

Universidade
Estadual de
Goiás



ESTADO DE GOIÁS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UEG
COORDENAÇÃO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

RESOLUÇÃO CsU N. 1132, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2023

Aprova o encaminhamento do APCN de Doutorado do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias – IELT para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS (CsU/UEG), nos termos do art. 9º do Estatuto da UEG, aprovado pelo Decreto estadual nº 9.593, de 17 de janeiro de 2020, e no uso de suas atribuições legais, regimentais e estatutárias, e CONSIDERANDO:

1. a Portaria nº 195, de 30 novembro de 2021, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que trata da Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) de pós-graduação *stricto sensu*;

2. a Resolução CsU n. 468/2009, que aprova o Regimento Geral da Pós-Graduação *Stricto Sensu* e orienta sobre os trâmites e documentos necessários para a criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UEG;

3. a Portaria nº 173, de 05 de setembro de 2023, que altera o calendário da CAPES para submissão e análise de propostas de cursos novos - APCN/2023;

4. o Documento orientador de APCN da Área 45: Interdisciplinar, de 04 de agosto de 2023, que orienta a submissão de propostas de cursos novos de mestrado e doutorado acadêmico e de mestrado e doutorado profissional, considerando a legislação e regulamentação vigentes,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o encaminhamento, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, da proposta de curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias – (IELT), da Universidade Estadual de Goiás.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE e CUMPRA-SE.

158ª Sessão Plenária do Conselho Universitário da UEG, aos 8 dias do mês de novembro de 2023.

PROF. ANTONIO CRUVINEL BORGES NETO
Presidente do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Goiás



Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO CRUVINEL BORGES NETO, Reitor (a)**, em 10/11/2023, às 12:52, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **53180892** e o código CRC **DACDD709**.



Referência: Processo nº 202300020020482



SEI 53180892

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE CURSO NOVO (APCN)****1. Proposta/Curso****DADOS DA PROPOSTA**

Programa: Programa de Pós-Graduação em Educação, Linguagem e Tecnologias

Área de Conhecimento: Multidisciplinar

Modalidade de Ensino: Educação Presencial

Tem graduação na área ou área a fim? Sim

Ano de início da graduação: Letras: 1986; Pedagogia: 1986

Área de Avaliação da Submissão: INTERDISCIPLINAR

Área Básica da Submissão: SOCIAIS E HUMANIDADES

Modalidade: ACADÊMICO

Nível(eis): Doutorado

2. Instituição de Ensino Superior**DADOS DO COORDENADOR**

CPF: xxx.xxx.xxx-xx

Nome: Viviane Pires Viana Silvestre

E-mail: vivianepvs@gmail.com

Proposta em Associação? NÃO

DADOS DA IES PRINCIPAL

Universidade Estadual de Goiás

3. Polos EaD

Não

4. Caracterização da Proposta**Contextualização Institucional e Regional da Proposta**

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT), da Universidade Estadual de Goiás (UEG), ao completar 11 anos de funcionamento, e após passar por duas avaliações quadrienais da CAPES 2013-2016 e 2017-2020, nas quais obteve conceitos 4, apresenta a presente proposta de ampliação de sua oferta, com a implantação do nível de doutorado, a partir da experiência obtida com o curso de mestrado ofertado desde 2012. Assim, diante das avaliações positivas da CAPES, que atestam a consolidação do programa, e em consequência do amadurecimento de seu corpo docente e do fortalecimento de suas linhas de pesquisa, a comunidade acadêmica do PPG-IELT sente-se preparada para a ampliação de seus horizontes com a oferta do curso de doutorado.

Tal proposta está em sinergia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEG, que propõe uma direção estratégica explícita à instituição: “interiorizar o ensino, a pesquisa e a extensão universitária pública em Goiás, de forma integrada a partir dos seus Câmpus, fortalecendo a identidade institucional e as capacidades acadêmicas em áreas estratégicas de competência e contribuindo para a efetividade de políticas públicas, a serviço da sociedade goiana” (PDI/UEG, 2023-2028, p. 11). O PDI da UEG “vislumbra incidir positivamente [...] na consolidação dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação” (PDI/UEG 2023-2028, p. 13). Situada na região Centro-Oeste do Brasil e organizada como uma universidade multicampi, a UEG se faz presente em 39 dos 242 municípios goianos, a partir de câmpus e unidades universitárias (UnU) presenciais, assim como de polos de educação a distância (EaD). Na pós-graduação *stricto sensu* a UEG conta com dois cursos de doutorado e 16 cursos de mestrado, sendo dois mestrados profissionais e 14 acadêmicos, com sede em oito municípios distintos de Goiás, o que torna a UEG a maior ofertante de pós-graduação *stricto sensu* do interior de Goiás. Nesse cenário, o PPG-IELT, como o terceiro programa de pós-graduação *stricto sensu* a ser ofertado pela UEG, conta com o apoio incondicional da instituição para a presente proposta de novo curso de doutorado, visto que consta nas políticas para a pesquisa, o ensino de pós-graduação e a inovação da UEG a “[p]rioridade institucional para a consolidação e a qualidade dos atuais Programas de Pós-Graduação da UEG, com ampliação das suas capacidades de ação acadêmica, integração de processos de gestão, elevação da nota de conceito Capes e *abertura de cursos de doutorado*” (PDI/UEG 2023-2028, p. 44).

Em função da estrutura organizacional da IES, os programas de pós-graduação da UEG contam com professores de diferentes câmpus e unidades universitárias, não apenas do câmpus ou unidade de origem/lotação na graduação. Assim, o corpo docente permanente do PPG-IELT compõe-se, atualmente, de docentes que atuam em cursos de graduação nas unidades de Anápolis (sede do programa), Inhumas, Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Itapuranga e Jaraguá – o que corrobora para que o alcance das ações do PPG-IELT se expanda para além dos limites de sua unidade sede. Na última reestruturação da IES, o Câmpus Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas (CCSEH) foi transformado em Unidade Universitária Anápolis de Ciências Socioeconômicas e Humanas (UnUCSEH) – Nelson de Abreu Júnior e passou a integrar o Campus Central, também sediado em Anápolis. A UnUCSEH – Nelson de Abreu Júnior sedia o PPG-IELT e o Programa de Pós-Graduação em Territórios e Expressões Culturais no Cerrado (TECCER) e oferece quatro cursos de licenciatura (Pedagogia matutino e noturno, Letras Português/Inglês matutino, História matutino e Geografia matutino e noturno) e três bacharelados (Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, todos no período noturno). Cabe destacar a importância que as licenciaturas da UEG desempenham na qualificação em nível superior de docentes das mais diversas áreas do conhecimento que atuam no estado de Goiás e na região Centro-Oeste.

A UEG tem se consolidado com a missão de produzir e socializar o conhecimento científico, desenvolver a cultura e a formação integral de profissionais e indivíduos capazes de se inserir criticamente na sociedade e promover a transformação da realidade socioeconômica do estado de Goiás e da região Centro-Oeste, na condição de instituição multicampi, comprometida com as microrregiões do Estado e contribuindo

para o desenvolvimento sustentável de Goiás. Nessa esteira, reside o potencial do curso de doutorado do PPG-IELT: ampliar a interiorização da pesquisa e inovação de alto nível no estado de Goiás e na região Centro-Oeste, articulando interdisciplinarmente os campos científicos da Educação e dos Estudos da Linguagem, transversalizados por suas tecnologias e pelas práticas sociais, criando novas possibilidades de intervenção nos processos de construção do conhecimento e de formação de sujeitos cientes de seu papel político e de seu lugar na sociedade como agentes de transformação e mudança. Para além da importância da presente proposta no contexto do Plano de Desenvolvimento Institucional (UEG, 2023), ela se mostra em consonância com o Plano Diretor para a Educação Superior de Goiás (2024-2033) (SETIC-GO, 2023), cujo documento referência esteve em consulta pública em 2023/2, contando com os seguintes eixos estruturantes: 1) gestão sustentável da Educação Superior – “construir uma Educação Superior inovadora, socialmente comprometida e sustentável”; 2) ensino, pesquisa e extensão – “implementar estratégias para integrar o ensino à pesquisa e à extensão, a fim de atender as demandas da sociedade”; 3) acesso, permanência e êxito – “desenvolver mecanismos eficazes para garantir o acesso do cidadão goiano à Educação Superior, bem como as condições para sua permanência, com vistas a alcançar o êxito acadêmico”; 4) empreendedorismo, Inovação e Internacionalização – “promover o empreendedorismo e a inovação, buscando internacionalizar a ciência desenvolvida em Goiás” (SETIC-GO, 2023, p. 2). Semelhantemente, o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), em um de seus principais documentos, registra: “necessitamos repensar a formação de professores para que eles possam enfrentar as novas e diversificadas tarefas que lhes são confiadas” (Brasil, 2010, p. 169), o que se alinha a pelo menos três metas do Plano Nacional de Educação (PNE) (Brasil, 2014), quais sejam: Meta 13 – Qualidade da Educação Superior: “Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores” (p. 20); Meta 14 – Pós-Graduação: “Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores” (p. 20); Meta 16 – Formação: “Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino” (p. 21). Alinhado às demandas postas por esses documentos oficiais, o PPG-IELT tem como objetivo central formar docentes e pesquisadores mestres e doutores para atuar nos âmbitos da Educação e dos Estudos da Linguagem como áreas interdisciplinares, em sintonia com as demandas da contemporaneidade e atentos às inovações epistemológicas e tecnológicas, conscientes de seu papel como promotores de mudanças com vistas à construção da igualdade social e da justiça. Esse objetivo central do programa se coaduna, ainda, com um dos objetivos do Instituto de Educação e Licenciatura (IAEL) da UEG, ao qual o PPG-IELT se vincula: promover o fortalecimento da educação e da formação de professores por meio da pesquisa qualificada. Assim, o IAEL juntamente com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEG definiu como um dos seus eixos prioritários de pesquisa e inovação a formação de professores no estado de Goiás. Para tanto, uma das ações em fase de planejamento é a abertura de um

parque científico e tecnológico que integre escolas da educação básica à universidade, com ênfase na formação continuada docente nas áreas de Humanidades e Linguagens e suas tecnologias, tendo como sede a UnUCSEH Nelson de Abreu Júnior, com o suporte acadêmico-científico do PPG-IELT, especialmente a partir da implantação do curso de doutorado no programa.

No tocante à demanda pelo curso de doutorado do PPG-IELT, dados recentes coletados pela comissão de autoavaliação do programa apontam que muitos dos egressos (cerca de 20%) ingressaram em cursos de doutorado em outras instituições, muitas vezes pela falta de opção de continuidade de formação no PPG-IELT; outros, ainda, não deram prosseguimento a seus estudos por não terem condições de se deslocar para outras instituições – o que aponta uma demanda reprimida por formação em nível de doutorado. Além disso, a própria IES poderá se beneficiar da formação continuada de seus docentes em nível de doutorado, elevando o nível da formação oferecida pela instituição. Dados dessa mesma sondagem feita pela comissão de autoavaliação evidenciam também a importância e o impacto da formação e atuação dos egressos na educação básica e no ensino superior, em consonância com a missão da UEG e do PPG-IELT, uma vez que um número expressivo de egressos afirma ter sido aprovado em concurso público para o magistério após a conclusão do curso de mestrado. Além disso, há vários relatos de egressos que foram beneficiados financeiramente, com melhorias no plano de carreira, após a obtenção do título de mestre, o que ressalta a importância econômico-social do PPG-IELT no estado de Goiás e na região Centro-Oeste. Assim sendo, a implantação do nível de doutorado no programa contribuirá significativamente na ampliação de seu impacto educacional, social e econômico na região de sua abrangência. Durante seu período de existência, o PPG-IELT tem experimentado uma expansão em termos de oferta de vagas, com o intuito de atender à grande demanda por formação em nível *stricto sensu*, tanto na região quanto em outras partes do país. Essa expansão se deu também em decorrência da melhoria das condições físicas e da perspectiva de continuidade desses benefícios, como resultado de investimentos na infraestrutura realizados a partir de editais de fomento externos e internos. Esses investimentos continuam acontecendo, por parte de agências de fomento de âmbitos nacional (CNPq e CAPES) e estadual (FAPEG) e da própria universidade (UEG). Com essas medidas, a partir de 2021, o programa pôde ampliar e modernizar sua infraestrutura física, criando espaços mais adequados às suas atividades administrativas, acadêmicas e de pesquisa. Uma medida que merece destaque foi a ampliação e modernização do laboratório de mídias interativas (LIM), que passou a funcionar em uma sala ampla, com equipamentos eletrônicos atuais e mobiliário adequado às atividades ali desenvolvidas, contando com espaço próprio para um estúdio de gravação e criação de programas, aulas, podcasts e outros produtos técnicos multimodais. Além disso, está em fase de planejamento, com recursos de verba de capital já aprovada, a criação de uma sala multimídia, nomeada Ateliê Multimodal de Educação Linguística e Formação Docente (AME), que abrigará atividades de ensino, pesquisa e extensão do programa, possibilitando uma formação inovadora e de alto nível.

Diante do exposto, a partir desta proposta de implantação do nível de doutorado, o PPG-IELT expande seu potencial para contribuir com uma concepção crítica necessária para a construção de conhecimento por meio da pesquisa, do ensino e da extensão,

configurando-se como um centro de excelência na formação interdisciplinar de agentes educacionais das áreas de Educação e da Linguagem, se apoiando nas tecnologias para a mediação do saber. É nesse sentido que acreditamos que o programa se encontra em um momento sócio-histórico oportuno para ampliar a sua oferta de formação com a criação do nível de doutorado.

Histórico do Curso

O estado de Goiás, nas últimas décadas, como todo o território brasileiro, passa por intensa transformação em sua estrutura demográfica, caracterizada pela nova forma de reestruturação da sociedade capitalista, cuja maquinaria, sob o controle do sistema do agronegócio, prescinde de grande número de trabalhadores. A falta de uma política estatal que absorva esses trabalhadores em outras atividades os leva ao êxodo para as grandes cidades em busca de melhores condições de vida. Em Goiás, esse processo se intensificou a partir da década de 1970. Segundo consta no Plano Plurianual – PPA (2020-2023), Goiás conta com mais de 90% de sua população vivendo em cidades. Foi nesse processo de crescimento dos centros urbanos que se deu a criação da UEG, pela Lei n. 13.456, de 16/04/1999, que se estruturou a partir do agrupamento de faculdades e escolas superiores, majoritariamente na área de formação de professores. Nesse bojo, docentes do curso de Pedagogia e Letras da IES se organizaram no ano de 2012 e construíram a proposta de criação do curso de mestrado interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias. Assim, o PPG-IELT foi recomendado pela CAPES e homologado inicialmente pela Portaria Ministerial nº 1.324, de 08/11/2012, e publicado no DOU no dia 09/11/2012. Em sua primeira avaliação, correspondente ao quadriênio (2013-2016), obteve a nota 4, confirmando um ótimo nível de desempenho. Esse resultado, alinhado ao anseio de toda comunidade acadêmica do programa, motivou o colegiado a redigir uma proposta de abertura do nível de doutorado, enviada para apreciação na Plataforma Sucupira em 2019. Lamentavelmente, a IES passava naquele momento por um período de crise e não ofereceu o suporte necessário à proposta, o que, somado a algumas fragilidades do próprio programa, levou ao parecer negativo do pedido. Ainda que tenha sido um momento de muita frustração para a comunidade do programa, a experiência de construção da proposta tornou-se mola propulsora de importantes ajustes que foram incorporados à proposta vigente em nível de mestrado. Em 2019, após longa discussão promovida em debates de uma comissão especial para propor alterações, o colegiado aprovou, em sua última reunião ordinária do ano de 2019, realizada no dia 06/12/2019, uma nova estrutura curricular em substituição à que estava em vigor desde 2012, quando o programa teve início. A partir de 2021/1, já no quadriênio atual, a nova estrutura curricular entrou em vigor. Nessa conjuntura, o PPG-IELT estabeleceu quatro eixos temáticos em cada uma de suas duas linhas de pesquisa para o quadriênio 2021-2024, de acordo com seus escopos teórico-metodológicos e campos epistemológicos. Esses eixos se desdobram em oito macroprojetos de pesquisa, conduzidos por pelo menos dois docentes do programa, fomentando a interdisciplinaridade do corpo docente do PPG-IELT. Os mestrandos, ao ingressarem no programa, já no processo seletivo, associam seus projetos de pesquisa a um eixo temático específico e, conseqüentemente, a um dos macroprojetos de pesquisa que integram o escopo de investigação do/no PPG-IELT. A fim de fomentar a pesquisa e a

publicação coletiva, institucionalizar o espaço de discussão/formação necessário para a execução de um projeto integrador, fornecer aos participantes do projeto integrador as bases epistemológicas e metodológicas necessárias e potencializar a criação de uma agenda/plano de publicação conjunta, foram abertos laboratórios de pesquisa, componentes curriculares de cumprimento obrigatório no 3º e no 4º semestres do curso, vinculados aos eixos temáticos das duas linhas de pesquisa. Constituem-se de encontros coletivos e individuais de orientadores e seus orientandos, para orientação e discussão dos projetos de pesquisa e encaminhamentos às investigações previstas nesses projetos que integram aquele eixo temático. Desse modo, as atividades de pesquisa no PPG-IELT estão assim organicamente organizadas: área de concentração > linhas de pesquisa > eixos de pesquisa > projetos integradores > laboratórios de pesquisa > produções e TCCs vinculados. Como parte do processo de autoavaliação do programa, o grupo que o integra tem refletido constantemente sobre essa organização, objetivando convergir projetos e ações de pesquisa cada vez mais interdisciplinares.

A fim de ampliar a formação pretendida pelo programa, em consonância com seus objetivos e metas, a estrutura curricular prevê, ainda, o cumprimento de 60 horas (quatro créditos) de atividades complementares ao longo do curso, normatizadas pelo Regulamento de Atividades Complementares, que consta na Resolução PPG-IELT n. 01/2020, aprovada pelo colegiado em 2019 e que passou a vigorar a partir de 2020/1. Essa resolução, disponível na página do programa, regulamenta as atividades complementares e define os critérios para comprovação e validação dessas atividades. O regulamento define atividades complementares como “ações paralelas às demais atividades acadêmicas que contribuem para a formação geral do/a mestrando/a, de caráter obrigatório” (Resolução PPG-IELT n. 01/2020, Art. 1º). A atualização do regulamento se deu em função da necessidade de englobar uma maior diversificação de atividades, considerando, inclusive, as novas formas de atuação e participação em atividades de formação e construção de conhecimentos.

Com vistas a melhor ajustar o nome das linhas de pesquisa às demandas de formação por elas alcançadas, nesta proposta foi feito um ajuste no nome da linha de pesquisa 1 do programa: de “Educação, Escola e Tecnologias” para “Educação e Sociedade”. Essa mudança passará a vigorar para a turma ingressante em 2025 e, em decorrência disso, já a incorporamos nesta proposta para o doutorado.

Destaca-se ainda as importantes melhoras, em curso desde 2021, nas instalações físicas do programa. A gestão atual da UEG tem investido fortemente na pós-graduação, o que se materializou na criação de um programa próprio de fomento à pesquisa, pós-graduação e inovação como uma estratégia para a implementação das políticas institucionais de estruturação, fomento e qualidade da pesquisa. O programa é implementado na UEG pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e estrutura-se a partir das seguintes modalidades de fomento: 1) Pró-Pesquisa: concessão de fomento financeiro destinado à implementação de projetos de pesquisa científica básica ou aplicada e pesquisa tecnológica ou de inovação propostos por docentes do quadro permanente da UEG, individualmente ou em grupos de pesquisa (em 2022, três projetos de docentes do PPG-IELT foram contemplados com esse fomento); 2) Pró-Programas: concessão de fomento financeiro destinado à implementação de projetos de

fortalecimento das capacidades institucionais de pesquisa e inovação de programas de pós-graduação *stricto sensu* da UEG (o PPG-IELT foi contemplado com R\$ 750.000,00 entre 2021-2023, com expectativa de mais R\$250.000,00 em 2024); 3) Pró-Laboratórios: concessão de fomento financeiro para viabilizar infraestrutura de pesquisa, assim como prontidão operacional de laboratórios, biotérios, museus e coleções científicas da UEG; 4) Pró-Publicação: concessão de fomento financeiro para pagamento de serviços de tradução e publicação de artigos científicos, revisão, diagramação e publicação de livros, assim como de serviços de preparação de processos de depósito de pedidos de registro de patentes, provenientes de projetos de pesquisa internos ou externos coordenados por docentes/pesquisadores do quadro permanente da UEG; 5) Pró-Projetos: concessão de fomento financeiro destinado à implementação de projetos apresentados por docentes/pesquisadores do quadro permanente da UEG, mediante convocatória realizada a qualquer momento pela PrP, na submodalidade Projeto de Encomenda Externa. Os recursos de capital advindos desse programa de fomento institucional possibilitaram a compra de novos mobiliários e recursos tecnológicos de última geração para toda a estrutura física exclusiva do PPG-IELT, no 3º andar do bloco II da UnUCSEH Nelson de Abreu Júnior: salas de aula, laboratórios, sala de estudos e orientação com copa, sala multimídia, estúdio de gravação, secretaria, coordenação e sala de docentes do programa. Soma-se a isso, os recursos de custeio advindos tanto desse programa de fomento próprio como do PROAP (CAPES), do PDPG Estratégico de Consolidação Programas 3 e 4 (CAPES) e do PDPG Pós-Doutorado Estratégico (CAPES). Atualmente, o programa conta ainda com um número expressivo de cotas de bolsas para seus discentes, que tem se mostrado uma política importante de permanência, beneficiando especialmente discentes de baixa renda.

Embora ainda não tenha uma política de cotas vigente, há implementação prevista para o processo seletivo de 2024/2025. O perfil epistemológico do programa, no entanto, tem atraído cada vez mais discentes de grupos marginalizados socialmente (pessoas com deficiência, LGBTQIAPN+, negras, mulheres), que majoritariamente assumem bolsas. Para além das condições financeiras de permanência, o grupo docente busca priorizar condições socioemocionais de permanência de seus discentes na condução de seus estudos em nível *stricto sensu*. Com isso, temos, paulatinamente, contribuído com movimentos de construção de uma academia *outra*, pautada especialmente pelas reflexões e temáticas de pesquisas conduzidas dentro do próprio programa. A convivência com uma mestrande surda, por exemplo, levou o programa a oferecer a tradução em Libras do edital de seleção discente de 2023/2024, ação que será mantida e aprimorada nos próximos editais. Movimentos de acolhimento socioemocional foram cruciais na permanência dos discentes no programa no período da pandemia da Covid-19. À época, foi criado um podcast (Mescl@), ofertado por meio do Laboratório de Mídias Interativas (LIM) do programa, envolvendo discentes, egressos, docentes e convidados externos, com a discussão de diferentes temáticas.

Além disso, ciente do incentivo da área Interdisciplinar para que os PPGs promovam medidas de indução de interação com a educação básica, há em curso a elaboração de um programa de extensão liderado por docentes do PPG-IELT que já desenvolvem ações de formação continuada de professores em cooperação com diferentes redes de ensino, estadual e municipais. Esse programa de extensão fortalece a perspectiva de criação do parque científico e tecnológico de integração das escolas da educação básica à

universidade idealizado pela IES por meio do IAEL e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UEG e se coaduna com o plano de desenvolvimento da UEG. Nesse sentido, consta nesta proposta como parte das atividades curriculares a serem desenvolvidas pelos doutorandos do PPG-IELT a realização de 4 (quatro) créditos (60 horas) em estágio de formação docente. O estágio de formação docente é uma atividade obrigatória e compreende o cumprimento de uma ou mais das seguintes atividades: a) ministração de disciplina em curso de graduação da UEG, sob a supervisão do orientador e/ou do professor titular da disciplina; b) elaboração de material didático para a educação básica e/ou o ensino superior; c) elaboração de instrumento de avaliação educacional para a educação básica e/ou o ensino superior; d) elaboração e execução de projeto de avaliação educacional voltado para a educação básica e/ou o ensino superior; e) elaboração e execução de projeto de formação continuada voltada para professores da educação básica e/ou do ensino superior; f) elaboração e execução de projeto de formação continuada voltada para gestores da educação básica e/ou do ensino superior. Com isso, ressalta-se a organicidade das ações de ensino, pesquisa e extensão nas atividades do PPG-IELT. Por envolverem diferentes organizações (prefeituras, governo estadual e federal, agências de fomento, instituições privadas, IES e grupos de pesquisa nacionais e internacionais e uma rede consolidada de pesquisadores), as atividades apresentadas, agregadas às que virão a acontecer, serão fundamentais à manutenção do curso de doutorado no PPG-IELT. Isso porque favorecem o ingresso de estudantes, ampliam condições para as pesquisas em parceria e colaboram para a difusão dos resultados. Da mesma forma, são fundamentais para o desenvolvimento de todas as organizações/instituições envolvidas por ser priorizada a pesquisa com intervenção, contribuindo diretamente para a resolução de problemas identificados no decorrer das atividades de interação com todas as áreas e instâncias sociais aqui mencionadas.

A oferta do nível de doutorado confere ao PPG-IELT a possibilidade de ampliar a formação de pesquisadores e agentes educacionais que possam atuar na construção de novos conhecimentos, na intervenção social e nos mais variados níveis da educação. Formar pesquisadores e professores de alto nível em uma instituição pública, gratuita e de qualidade é parte do que fazemos na UEG, assim como no PPG-IELT. O programa, ao longo de sua história, tem atendido à demanda retraída de professores da educação superior, da educação básica, alunos recém-graduados dos cursos de Letras, Pedagogia e áreas afins, professores dos institutos federais, dentre outros, contribuindo, até então, de forma efetiva para ampliar a formação de mestres na região. Assim, desde a sua criação, o programa oferecia 20 vagas, sendo dez em cada linha de pesquisa. Após a avaliação do quadriênio 2013-2016, com resultado em 2017, o número de vagas anuais foi ampliado para 30, sendo 15 vagas em cada linha de pesquisa, observadas as condições internas para esse fim. Para o doutorado, serão oferecidas inicialmente dez vagas, cinco em cada linha de pesquisa, a cada processo seletivo, que ocorre anualmente. Busca-se, assim, a consolidação de uma instituição preocupada em ofertar um ensino superior público, gratuito e de qualidade, que atenda às expectativas da sociedade. Apesar desse esforço, a tarefa da UEG ainda é enorme frente aos grandes desafios impostos à região no âmbito da educação básica e da formação de professores. A recepção da comunidade acadêmica e profissional docente ao curso de mestrado ofertado pelo PPG-IELT demonstra a grande demanda reprimida por formação em nível

stricto sensu. Como exemplo, destaca-se a alta demanda dos processos seletivos já realizados pelo programa. Foram feitos, até o momento 12 processos de seleção para o ingresso no curso de mestrado, com uma média de 200 candidatos por processo.

No domínio de suas atividades de formação de mestres, o PPG-IELT tem se constituído como um programa de extrema relevância para a sociedade, e especialmente para o processo de consolidação da graduação no âmbito da UEG, na medida em que seus egressos estão atuando como professores em várias unidades da própria universidade. Mesmo com os desafios que a área propõe, a identidade do PPG-IELT tem sido construída por meio do diálogo entre os profissionais das áreas da Educação e da Linguagem, buscando a integração e a interdisciplinaridade. Busca-se, com isso, transpor fronteiras entre as diferentes áreas de conhecimento, interrogando problemas locais, regionais, nacionais e mundiais. Nesse sentido, o programa, em seus 11 anos de existência, consolidou experiências positivas em suas práticas, na medida em que possibilitou um potencial de integração de suas ações, o que reverberou na manutenção da nota 4 na última avaliação quadrienal (2017-2020). A partir dessa experiência consolidada e do seu constante processo de autoavaliação, o PPG-IELT propõe a criação do curso de doutorado, valorizando sua estrutura curricular que visa a garantir uma formação sólida, com um conjunto de disciplinas ministradas de forma compartilhada pelos docentes, objetivando consolidar a pesquisa e socializar o saber.

Cooperação e Intercâmbio

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias busca, em sua consolidação, ampliar as fronteiras de sua atuação, por meio da integração de seu corpo docente e corpo discente no desenvolvimento, em conjunto com instituições e institutos de ensino, pesquisa e extensão, de ações de mútuo interesse entre as instituições regionais, nacionais e internacionais envolvidas, tais como: 1. Estreitar as relações técnico-científicas e culturais entre o Brasil e outros países e suas Instituições de Ensino Superior; 2. Promover e estimular o ensino e o avanço científico-pedagógico das partes envolvidas; 3. Melhorar a qualificação dos docentes e discentes vinculados ao programa, com o fim de aprimorar a produtividade do ensino pela oferta de oportunidades de aperfeiçoamento de pessoal; 4. Incrementar o intercâmbio e a cooperação técnico-científica, com o objetivo de fortalecer a pesquisa científica e os programas de formação continuada; 5. Viabilizar visitas e intercâmbio de professores, estudantes e técnicos das instituições participantes, objetivando a realização de atividades voltadas à pesquisa, ensino, extensão e gestão universitária; 6. Constituir grupos de trabalho, elaborar e desenvolver projetos e programas de cooperação a curto, médio e longo prazos; 7. Organizar conjuntamente eventos acadêmicos, científicos e culturais; 8. Implementar cursos de diferentes níveis e categorias; 9. Realizar intercâmbio de informações e publicações acadêmicas, científicas e culturais, entre outras. Assim, apesar da “identidade didático-pedagógica de Universidade Pública Estadual regional e regionalizada” (PDI/UEG, 2023-2028, p. 38) da UEG e, conseqüentemente, do PPG-IELT, o programa mantém cooperação e intercâmbios também em âmbitos nacional e internacional.

Em relação a projetos em parceria de âmbito nacional, os docentes Ariovaldo Lopes Pereira, Barbra Sabota, Hélvio Frank de Oliveira e Viviane Pires Viana Silvestre, bem

como alguns discentes e egressos do programa, integram o “Projeto Nacional de Letramentos: Cultura, Educação e Tecnologia”, fundado por Walkyria Monte Mór e Lynn Mario Menezes de Souza, da Universidade de São Paulo, que, em 2015, foi indicado como um dos cinco projetos mais relevantes do Departamento de Letras Modernas, FFLCH, USP, para a CAPES. Neste projeto, há participantes de várias universidades brasileiras que são autores, por exemplo, na coletânea “Perspectivas críticas de educação linguística no Brasil: trajetórias e práticas de professoras(es) universitárias(os) de inglês” (Silvestre; Pessoa, Monte Mór, 2018), organizado pela docente Viviane Pires Viana Silvestre, em colaboração com Rosane Rocha Pessoa (UFG) e Walkyria Monte Mór (USP), publicado no formato ebook, em 2018, pela Pá de Palavra, São Paulo. O livro mostra a diversidade do trabalho com perspectivas críticas na educação linguística no Brasil. Como núcleo regional do “Projeto Nacional de Letramentos”, foi criada, em 2018, a “Rede Cerrado de Formação Crítica de Professoras/es de Línguas do Centro-Oeste”, que reúne pesquisadores e estudantes com o objetivo de promover a interação e fortalecer as ações locais voltadas para a formação crítica de professores de línguas no Centro-Oeste do país. As pesquisas do grupo são problematizadas em reuniões semestrais e divulgadas em eventos e publicações da área. Integram essa Rede de Pesquisa os docentes Ariovaldo Lopes Pereira, Barbra Sabota, Hélio Frank de Oliveira e Viviane Pires Viana Silvestre, bem como alguns discentes, egressos e pós-doutorandos do programa.

Atualmente, o PPG-IELT vem intensificando a cooperação com as redes de pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), às quais vários docentes do programa estão ligados, algumas sob a coordenação deles, além da participação efetiva dos professores como líderes e/ou membros de vários grupos de pesquisa cadastrados no diretório de grupos do CNPq. Essas redes e grupos integram instituições públicas e privadas. A listagem a seguir demonstra esse dado, indicando a atuação dos docentes em termos de pesquisa e de coordenação de grupos de pesquisa do CNPq e redes de pesquisa da FAPEG. Ariovaldo Lopes Pereira: líder do GP/CNPq Perspectivas Críticas em Educação Linguística, Letramentos e Discurso (UEG); Barbra do Rosário Sabota Silva: vice-líder do GP/CNPq Perspectivas Críticas em Educação Linguística, Letramentos e Discurso (UEG)/membro do GP/CNPq Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira (UFG); Gláucia Vieira Cândido: líder do GP/CNPq Grupo de Investigação Científica de Línguas Indígenas – GICLI (UEG)/membro do GP/CNPq Grupo de Estudos das Línguas Ameríndias (UNICAMP); Sandra Elaine Aires Abreu: vice-líder do GP/CNPq Formação de Professores e Saberes Pedagógicos (UEG)/vice-líder do GP/CNPq ERUDIO (UEG); Viviane Pires Viana Silvestre: vice-líder do GP/CNPq Formação de professoras/es de línguas (UFG/UEG), cuja principal atividade se materializa no “Grupo de Estudos Transição”.

O programa também apresenta parceria com a “Rede de Pesquisa em Narrativas Midiáticas e Práticas Sociais” (UnB/UFS/UFAL/UFBA/UEG), coordenada pela professora Carina Ochi Flexor do PPG em Comunicação da UnB, e está vinculada ao projeto de pesquisa “Letramento Transmídia, Práticas Comunicacionais e as Realidades Brasileiras”, por meio da docente do programa Olira Saraiva Rodrigues. A professora coordena o Grupo de Pesquisa “Letramentos, Cultura, Conectividade e Educação” (LECCE/UEG), indexado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil do CNPq, em

parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Anápolis, apresentando uma proposta de estudo e pesquisa interdisciplinar nas áreas de linguagem, cultura, tecnologia e educação. O grupo de pesquisa LECCE integra a Rede de Pesquisa mencionada.

Na linha da cooperação interinstitucional, há professores deste programa que participam de grupos de estudo e pesquisa em outras instituições, como o “Grupo de Estudos em Filosofia” da Faculdade de Educação, coordenado pelo Prof. Dr. Ildeu Moreira Coelho (UFG) e pelo Prof. Dr. Ged Guimarães (UEG), cuja questão central é estudar a relação entre filosofia e educação, começando pelos gregos na Antiguidade Clássica. No plano de estudo consta a leitura, discussão e debate dos diálogos de Platão (República, Banquete, Fedro, Protágoras, Górgias e Laques) e de Aristóteles (Metafísica, Ética a Nicômaco e Política). Este grupo teve início em 2004 e, ao longo desses 15 anos, vem mantendo encontros mensais com a presença de professores e alunos da UFG e da UEG, além de alunos da rede de educação estadual e dos municípios de Goiânia, São Luiz dos Montes Belos, Aparecida de Goiânia, Trindade e Anápolis.

O programa também está presente no “Grupo de Pesquisa Informação, Comunicação e Cultura Digital”, pelo Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM), representado pela docente Olira Saraiva Rodrigues. O Centro está ancorado no domínio das Humanidades e Ciências Sociais e atua como plataforma de investigação transdisciplinar, explorando as relações próximas entre várias áreas disciplinares, como a História, Arqueologia, História de Arte, Estudos Culturais e Literários, Demografia, Informação, Comunicação, Ciências do Patrimônio, dentre outras.

Em relação a ações de internacionalização por publicações, a professora Olira Saraiva Rodrigues apresenta uma parceria com a Universidade do Porto nas seguintes publicações: **a)** Reconto, 2022; **b)** Entremeio, 2022; **c)** Desenredo, 2022; **d)** Coleção Interloquções Volume II – Panoramas, 2022; **e)** Coleção Interloquções Volume I – Cultura Digital, 2021; **f)** Conecta Cultura, 2021; **g)** Afagos, 2021; **h)** Coleção Interloquções Volume III, 2023 (em processo de diagramação).

Há uma parceria em publicações também com a Universidade de Aveiro (UA) na iniciativa do primeiro volume da Coleção coNEXOes, intitulado “Comunicação, cultura e sociedade: desafios do século XXI”. A Coleção CoNEXOes é uma obra organizada pela professora Olira Saraiva Rodrigues, juntamente com as pesquisadoras Anabela Valente Simões (UA/PT), (UEG/BR) e Gillian Owen Moreira (UA/PT), com publicação pela Universidade de Aveiro – Portugal, e envolverá a UEG e a UA com o grupo de pesquisa LECCE, que a professora coordena.

O professor João Henrique Suanno organizou uma obra junto com a professora Jéssica Cabrera Cuevas, da Universidad Autónoma de Madrid (UAM/Espanha), no ano de 2022, que traz como tema a justiça social, publicada pela Universidad de Barcelona (UB/Espanha).

Nas ações de internacionalização do PPG-IELT, o programa participa, desde o ano de 2019, de uma proposta de parceria com a Universidad Mayor de San Andrés (UMSA/La

Paz/Bolívia). Por meio dessa parceria, o professor do programa, João Henrique Suanno, realizou nesse ano as seguintes atividades: a) atuação como professor visitante no curso de pós-doutorado em Educação, organizado pelo Centro Psicopedagógico e de Investigação em Educação Superior (CEPIES/UMSA); b) conferência "Creatividad y Eciología del Conocimiento em Proyetos de Ensañansa com Investigación y Extensión: uma perspectiva Compleja y Transdisciplinaria" para professores dos programas de pós-graduação do CEPIES/UMSA; c) participação na mesa de discussão "Diálogo sobre el paradigma emergente – nuevas líneas de investigacion y método de aplicación", realizada na Jornada CEPIES/UMSA; d) participação como membro externo da banca de defesa de tese pós-doutoral de Juan Miguel González Velasco; e) participação de reuniões de trabalho no emCEPIES/UMSA; f) participação em reuniões de trabalho na Facultad de Ciencias Farmacéuticas y Bioquímicas (FARBIO/UMSA); g) participação em entrevistas da Rádio UMSA; h) entrevistas na TV UMSA, canal aberto de La Paz/Bolívia; e i) atuação como membro do conselho editorial da revista científica de Publicación del Centro Psicopedagógico y de Investigación en Educación Superior (ISSN: 2518-8283). O objetivo do convênio com a Universidad Mayor de San Andrés (UMSA) está em que ambas as universidades se comprometam a levar adiante formas de cooperação internacional, cultural e científica em âmbitos acadêmicos e campos de interesses em comum. Essa cooperação internacional acontece com base em princípios de igualdade, equidade e proveito mútuo.

O programa também atua no "Grupo Teachers' Collective for the Global South", com a participação da professora Barbra Sabota. O grupo se reúne periodicamente para compartilhar seus estudos e planejar trocas interinstitucionais.

Outra importante ação é a "Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC)", criada durante o IV Fórum Internacional sobre Inovação e Criatividade: Adversidade e Escolas Criativas (INCREA), realizado na Universidade de Barcelona (UB/Espanha), em junho de 2012. O objetivo da RIEC é reconhecer os potenciais das escolas que têm visões transformadoras, inovadoras e criativas tanto no âmbito educacional como no âmbito social. A RIEC foi elaborada e impulsionada a partir da Ata de Criação (RIEC, 2012), da publicação do livro "Instrumento para valorar el desarrollo creativo de las instituciones educativas – VADECRIE" (Torre, 2014), da corroboração desse instrumento de pesquisa por meio da tese de Doutorado em Educação de João Henrique Suanno, essa orientada pela Profa. Dr. Maria Cândida Moraes, intitulada "Escolas Criativas e Práticas Pedagógicas Transdisciplinares e Ecoformadoras" (Suanno, 2013), e por pesquisas desenvolvidas por membros da RIEC. Essa última tem por princípios a ecologia dos saberes, a sustentabilidade e a ruptura com a lógica da fragmentação disciplinar do conhecimento e tem por base teórica o Decálogo sobre Transdisciplinaridade e Ecoformação (2008). O intuito maior do RIEC é investigar e contribuir para o reconhecimento e a socialização dos projetos pedagógicos de instituições educativas que tenham indícios de serem superadoras das próprias realidades, transcendendo a si mesmas enquanto instituições. Escolas criativas são espaços educativos que criam, inovam, desenvolvem as potencialidades institucionais, humanas, sociais e ambientais em uma perspectiva complexa, transdisciplinar e ecoformadora.

Recentemente, o programa esteve presente em algumas ações de internacionalização, por meio da docente Olira Saraiva Rodrigues: a) na Universidad de Chile, em Santiago/Chile, no evento “Entropia”, de 3 a 5 de novembro de 2022, com a comunicação científica “Linguagens e tecnologia: emergências e entropias”; b) na University of Mississippi, em Oxford/Estados Unidos, na “Southeastern Conference on Linguistics”, de 9 a 11 de março de 2023, com a palestra “Englishes an Additional Language in Brazil: Political, Social and Linguistic Implications in the Low Rate of International Academic Mobility”; c) e na Universidad Jorge Tadeo Lozano, em Bogotá/Colômbia, no “XXII Festival Internacional de la Imagen” e no “Foro Académico Internaciemal, en Colombia y Latinoa–érica - El Coloquio Demtoral en Diseño, Arte y Ciencia”, com a comunicação científica “BiblioTeca em Cypher de Eduardo Kac”.

Além dos Grupos de Estudo e Pesquisa em parcerias mencionadas, cabe ressaltar que os docentes do programa estão envolvidos em vários Grupos de Pesquisa na própria IES, os quais integram alunos da graduação e da pós-graduação: **a)** “Grupo de Estudos *Integra*”, coordenado pelos professores Ariovaldo Lopes Pereira, Barbra Sabota, Sostenes Cezar de Lima e Viviane Pires Viana Silvestre. O “Grupo de Estudos *Integra*” tem como proposta congregar as perspectivas críticas em educação linguística e suas interfaces com campos de estudos como formação docente, letramento digital e outros. O grupo tem como objetivo fortalecer o debate sobre a formação de professores e o processo de educação linguística crítica, com ênfase para o ensino e a aprendizagem de línguas na contemporaneidade; **b)** “Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação, Diversidade e Inclusão” (GEPEDI), coordenado pelas professoras Marlene Barbosa de Freitas Reis e Carla Salomé Margarida de Souza (UEG/Inhumas). O GEPEDI foi instituído desde 2015 com o objetivo de desenvolver estudos e pesquisas na área da educação, da formação de professores com foco nas diversidades nas suas diferentes nuances, no sentido de problematizar as responsabilidades individuais e coletivas envolvidas em uma educação ética para a alteridade, o multiculturalismo, a interculturalidade crítica e a inter/transdisciplinaridade, considerando a importância dos processos interacionais em contextos escolares formais e não formais; discutir temas relativos à escola inclusiva, educação especial e pessoas minorizadas, como as questões étnico-raciais, de gênero, religião, orientação sexual e enfrentamento da violência nas/das instituições de ensino e em outros contextos sociais; desenvolver atividades de caráter didático-pedagógico, e de interação com a comunidade acadêmica, bem como estimular e estabelecer o trabalho coletivo e colaborativo, enfim, fomentar o processo formativo; **c)** Grupo de Pesquisa “Letramentos, Cultura, Conectividade e Educação” (LECCE), coordenado pela professora Olira Saraiva Rodrigues e pelo professor Raimundo Márcio Mota de Castro. O LECCE apresenta uma proposta de estudo e pesquisa interdisciplinar nas áreas de linguagem, cultura, tecnologia e educação. Os estudos sobre linguagem e educação vêm apontando para um aumento expressivo das discussões acerca da tecnologia, sobretudo em ambiente digital; **d)** Grupo de Estudos e Pesquisas – “Diversidade em Âmbito Social” (DIVAS), coordenado pelo professor Hélvio Frank de Oliveira. O grupo de estudos e pesquisas DIVAS, cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e liderado pelo professor Hélvio Frank de Oliveira, desenvolve suas atividades desde o ano 2016. Trata-se de um grupo de estudos multi/inter/transdisciplinares que reúne discentes da graduação e da pós-graduação stricto sensu da Universidade Estadual de Goiás, acolhendo também docentes e

discentes de outras instituições de ensino superior, em parceria interinstitucional, a fim de discutir temas relacionados à diferença e à diversidade social pelo viés da linguagem, como opção de (trans)formação docente permanente; e) “Grupo de Pesquisa Políticas Educacionais e Formação de Professores” (GPEFORP), coordenado pela professora Yara Fonseca de Oliveira e Silva. O grupo tem se articulado com professores da UEG, de forma interdisciplinar, e seu principal intuito é trabalhar no sentido de ampliar o diálogo entre pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação e, sobretudo, fortalecer as dimensões consecutivas da universidade, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão, com vistas a consolidar a pesquisa no âmbito da universidade.

Uma importante ação de integração do programa com diferentes cursos de graduação da instituição e de outras instituições vizinhas é a constituição de grupos de estudo e pesquisa. Como descrito, um número significativo de docentes do PPG-IELT tem coordenado diferentes grupos de estudos não apenas em Anápolis, no câmpus sede do programa, como também em outros campi da UEG, atendendo a públicos de diferentes cidades goianas, como Itapuranga, Inhumas, Jaraguá e cidades circunvizinhas. A participação nesses grupos de estudo e pesquisa é aberta e o público frequente é formado por docentes e discentes tanto do programa como de cursos de graduação da UEG, bem como por pessoas da comunidade externa e/ou de outras instituições de ensino interessadas (escolas públicas e privadas, centros de idiomas, universidades públicas e particulares).

Em relação a ações de integração com a Educação Básica, a docente Olira Saraiva Rodrigues está vinculada a um projeto com a Educação Básica, pelo Centro de Ensino a Distância de Anápolis, que atende à rede municipal de educação do referido município. O Centro disponibiliza uma plataforma de ensino complementar pelo link: <http://portaleducacao.anapolis.go.gov.br/portal/>. A professora Yara Fonseca de Oliveira e Silva tem uma parceria com as professoras da Educação Básica do estado e dos municípios de Goiânia e de Aparecida de Goiânia e do IFG em atividades de palestras, publicação de artigos e organização de livros impressos e e-books, além de participações e organizações de eventos. A docente Viviane Pires Viana Silvestre coordena, desde 2016, o “Grupo de Estudos de Professoras/es de Inglês de Goiás” (GEPLIGO), juntamente com a professora Rosane Rocha Pessoa (UFG). O grupo, que se reúne mensalmente, tem parceria com a Seduc-GO e a SME-Goiânia.

A fim de reunir, fortalecer e ampliar essas várias ações de integração com a Educação Básica desenvolvidas por docentes, discentes e egressos do PPG-IELT, o colegiado do programa elaborou a proposta de um programa de extensão de integração escolas-universidades de Goiás, a ser apreciado pela Pró-Reitoria de Extensão em 2023/2, com vigência de três anos, prorrogável por igual período. Esse programa de extensão, aliado à implantação do curso de doutorado, tem o potencial de contribuir significativamente para a formação continuada de docentes das áreas de Educação e Linguagem e suas tecnologias, em caráter interdisciplinar, como preconizam vários documentos recentes que regem a esfera educacional em nível local, regional e nacional.

MUNICÍPIO DA OFERTA DA PROPOSTA

–Anápolis - GO

5. Contextualização da Proposta

I – Missão

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT) da Universidade Estadual e Goiás (UEG) foi criado no ano de 2012, em conformidade com e a partir das políticas definidas nos documentos oficiais da instituição, com as quais continua sintonizado. Dessa forma, o programa adota como base propulsora de sua atuação a seguinte missão da UEG (2023, p. 63), definida em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI): “Promover a interiorização integrada do ensino, da pesquisa e da extensão universitária pública em Goiás, para a formação de pessoal de nível superior comprometido com o desenvolvimento e a vida sustentável em nível local, regional e no Brasil”. Assim, o PPG-IELT tem se consolidando com a missão de formar docentes e pesquisadores nos âmbitos da Educação e dos Estudos da Linguagem como áreas interdisciplinares para atuar em sintonia com as demandas da contemporaneidade. Além disso, visa a formar estudiosos atentos às inovações epistemológicas e tecnológicas e capazes de contribuir com a transformação do ambiente social. Essa missão se traduz em iniciativas concretas voltadas para a oferta de uma formação holística dos sujeitos que integram o programa, para que atuem como agentes de mudança nos diversos ambientes em que se encontrem. O PPG-IELT tem consciência de sua responsabilidade sociopolítica no contexto em que se insere e, com foco nos compromissos assumidos em sua fundação e ao longo de sua história, busca oferecer uma formação de qualidade que indique caminhos e aponte meios para um processo transformador de seus agentes.

II – Visão

O PPG-IELT tem como visão a articulação interdisciplinar dos campos científicos da Educação e dos Estudos da Linguagem, transversalizados por suas tecnologias e pelas práticas sociais, numa perspectiva sócio-histórica e cultural. A formação que se propõe, a partir dos objetivos do programa e de sua missão institucional, coaduna-se com a visão da UEG, a qual se expressa, sinteticamente, em “[p]articipar do desenvolvimento local e regional de Goiás como Universidade Pública Estadual estratégica, em políticas, projetos e processos com o Estado, o setor empresarial e a sociedade civil organizada” (PDI/UEG, 2023-2028, p. 64). Assim, o PPG-IELT adota uma visão holística dos sujeitos alcançados por sua formação. Isso se dá na busca de proporcionar-lhes possibilidades de ampliação de horizontes e aperfeiçoamento de suas capacidades pessoais e profissionais, agregando valor a sua atuação na sociedade. Essa visão institucional implica diretamente na forma com que o programa deseja ser percebido e reconhecido pela sociedade. Nesse sentido, o PPG-IELT, em face de sua trajetória histórica e de seu compromisso social, se apresenta como instância de promoção humana e produção de conhecimento, alinhadas às demandas sociais, especialmente no âmbito interdisciplinar da Educação e da Linguagem, como espaço de formação para a transformação da vida em sociedade.

III – Valor gerado

O PPG-IELT iniciou suas atividades em nível de mestrado em 2012, com a oferta anual de 20 (vinte) vagas e, posteriormente, a partir de 2017, ampliou esse número para 30 (trinta) vagas, em função da grande procura e em face do amadurecimento de seu corpo docente. Ao longo de sua trajetória de 11 anos, já formou mais de duas centenas de mestres, atendendo, assim, a uma demanda retraída de agentes educacionais da educação básica e do ensino superior com formação em nível *stricto sensu*, além de acolher alunos egressos de cursos de graduação em Pedagogia, Letras e áreas afins que não tinham oportunidade de dar continuidade a sua formação. Assim, o PPG-IELT tem formado pesquisadores e agentes educacionais que atuam nos mais diferentes contextos sociais, com especial atenção para a docência em instituições públicas e privadas, principalmente no estado de Goiás e no restante da região Centro-Oeste. No domínio de suas atividades de formação de mestres, o PPG-IELT tem se constituído como um programa de extrema relevância para a sociedade, e especialmente para o processo de consolidação da graduação no âmbito da UEG, na medida em que seus egressos estão atuando como professores em várias unidades da própria universidade. Nesse sentido, o PPG-IELT tem contribuído para o incremento de uma política pública de qualificação docente e de formação de novos pesquisadores. O programa tornou-se referência, tanto na própria instituição-sede quanto em nível estadual e regional, de formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de educação e estudos da linguagem e suas tecnologias. Assim, ao longo desse período, o programa contou com 209 dissertações defendidas, além de uma produção científica que possibilita a socialização do conhecimento gerado no âmbito do programa, por meio da publicação de artigos em periódicos, livros, capítulos de livros, dossiês e outros produtos científicos e técnicos de seus professores, alunos e egressos. Realizou vários eventos culturais e científicos, dentre os quais se destaca o “Congresso de Educação, Linguagem e Tecnologias”, organizado bianualmente pelo programa, que na última edição, em 2022, reuniu cerca de 450 pessoas de diferentes regiões do país. O acompanhamento de egressos do programa tem evidenciado, com bastante ênfase, os efeitos transformadores e emancipadores que a formação recebida no programa teve em suas vidas, nos âmbitos pessoal e profissional. Um grande número de egressos tem citado, nos questionários respondidos, as melhorias em suas carreiras profissionais em termos de ampliação salarial, acessos a cargos, conquistas de posições de gestão educacional, entre outros.

Os dados aqui apresentados evidenciam a importância do programa na região de sua atuação, pelo alcance da formação que é ofertada e da atuação de seus alunos e egressos na educação básica e no ensino superior, bem como em outras instâncias públicas e privadas. Outro aspecto que merece destaque nessa trajetória do PPG-IELT é o amadurecimento pessoal e intelectual de seus docentes e discentes. Ao longo desse tempo de existência do programa, o corpo docente, em sintonia com outros programas da instituição e de outras instituições, tem buscado compreender e promover a interdisciplinaridade como forma de construção de conhecimentos e visão plural da academia e da sociedade. É nesse sentido que o programa está pleiteando a implantação do nível de doutorado, a fim de dar continuidade e ampliar a qualidade da formação que vem ofertando e estender o seu alcance social nos contextos até onde chega, por meio dos sujeitos envolvidos nesse projeto.

Esses são apenas alguns exemplos que caracterizam o compromisso com a pesquisa, a inovação e a produção do conhecimento de forma consciente e responsável. Soma-se a isso a preocupação com a construção de uma educação que corrobore o cuidado socioemocional dos sujeitos. A colaboração, o intercâmbio e a parceria são fundamentais para o PPG-IELT, e essas trocas serão ainda mais relevantes com a oferta do doutorado, justamente por possibilitar mais mobilidade de discentes e docentes.

IV – Objetivos

Ao definir seus objetivos, o PPG-IELT fundamenta-se nos propósitos de formação estabelecidos em âmbito mais amplo, especialmente no primeiro objetivo descrito no Estatuto da Universidade Estadual de Goiás (Decreto Estadual n. 9.593/2020): “formar, graduar e pós-graduar profissionais nas diversas áreas, preparando-os para o mundo do trabalho e a cidadania, com contribuição ao desenvolvimento de Goiás e do Brasil”. Assim, ciente de sua importância nos cenários acadêmico-científicos de sua abrangência, o programa tem como principal meta definida em seu Regimento Interno, formar docentes e pesquisadores para atuar nos âmbitos da Educação e dos Estudos da Linguagem como áreas interdisciplinares, em sintonia com as demandas da contemporaneidade e atentos às inovações epistemológicas e tecnológicas. Busca, dessa forma, contribuir para a formação de profissionais capazes de atuar na transformação do ambiente social, por meio da produção de conhecimentos em domínios específicos e interdisciplinares. O programa pretende, ainda, colaborar para a atualização, aperfeiçoamento e especialização de profissionais graduados que atuam na região de sua abrangência, no sentido de promover a interiorização da qualificação em nível de pós-graduação *stricto sensu*. Nesse sentido, com vistas a atender à crescente demanda da formação continuada de professores e outros profissionais nos campos de conhecimento de sua abrangência, o programa se propõe a: a) formar professores universitários pesquisadores no âmbito da educação, da linguagem e de áreas afins como áreas interdisciplinares; b) contribuir para a formação de profissionais de alto nível profissional, capazes de atuar na transformação do ambiente social que integram; c) estimular a ambiência universitária e propiciar condições permanentes de atualização, aperfeiçoamento e especialização a egressos de cursos de graduação da região; d) produzir conhecimentos em domínios específicos e interdisciplinares e o diálogo entre as áreas do saber que integram o curso; e) fomentar a produção acadêmica inédita, capaz de responder às demandas da sociedade contemporânea. O alcance desses objetivos passa, necessariamente, pelo compromisso de todo o corpo social – docentes, discentes, técnicos administrativos, egressos, comunidade acadêmica em geral – com a proposta do programa, que se organiza em uma área de concentração a qual abarca duas linhas de pesquisa voltadas para as duas principais áreas de conhecimento (Educação e Estudos da Linguagem e suas tecnologias) de forma articulada, a fim de garantir a interdisciplinaridade e, ao mesmo tempo, contemplar as vertentes epistemológicas de cada área.

V – Iniciativas e metas

A partir do projeto de autoavaliação do PPG-IELT, em vigor desde 2020, e em decorrência do resultado das avaliações realizadas desde então, o programa, por meio

de sua coordenação e de sua comissão de autoavaliação, realizou, no início de 2023, um planejamento estratégico que contou com a participação de todo o corpo docente e técnico-administrativo. Após a sistematização e análise dos resultados da autoavaliação pela comissão de autoavaliação do programa, o corpo docente e representantes do corpo discente e do pessoal técnico-administrativo reuniram-se em um dia inteiro de discussões para a deliberação acerca do planejamento estratégico para o restante do quadriênio 2021-2024. Para a construção do planejamento estratégico, os presentes se reuniram em grupos distribuídos conforme as dimensões e os indicadores constantes do projeto de autoavaliação para definir as metas e ações com seus respectivos objetivos, responsáveis pela execução, ferramentas e técnicas de execução, prazos e indicadores de cumprimento. As seis dimensões constantes do projeto de autoavaliação foram condensadas em três dimensões para efeitos do planejamento, seguindo a orientação do documento de área interdisciplinar. Levou-se em conta, também, na elaboração desse planejamento, o planejamento estratégico institucional, constante no PDI da UEG. A seguir, são elencadas as metas e as ações definidas para o período de vigência do planejamento estratégico atual do PPG-IELT, com seus respectivos objetivos.

Dimensão 1: Programa

Meta/Ação 1 Criar a disciplina "Estudo Dirigido" na estrutura curricular do programa.

Objetivo(s): Ampliar e diversificar a formação oferecida pelo programa; oportunizar a abordagem de temáticas que não fazem parte do elenco de disciplinas, mas que sejam importantes para a formação.

Meta/Ação 2: Firmar convênios com a Secretaria Estadual de Educação e Secretarias Municipais de Educação, para ações colaborativas de formação docente com atuação efetiva dos professores do programa.

Objetivo(s): Estreitar e fortalecer os laços com as redes de ensino público, a fim de contribuir com a formação continuada de professores da educação básica.

Meta/Ação 3: Incluir uma política de cotas e ações afirmativas no processo seletivo discente.

Objetivo(s): Promover a inclusão e a integração de segmentos desfavorecidos da sociedade no programa.

Meta/Ação 4: Atualizar bibliografias das disciplinas.

Objetivo(s): Acompanhar a evolução do conhecimento e atender às demandas atuais de formação.

Meta/Ação 5: Implantar o nível de doutorado no programa.

Objetivo(s): Ampliar a oferta de formação em nível de *stricto sensu*; capacitar pesquisadores e agentes educacionais em formação de alto nível para atuarem em diferentes instituições públicas e privadas.

Dimensão 2: Formação

Meta/Ação 1: Atualizar o Manual de Trabalho de Conclusão, em consonância com os objetivos do programa, perfil do egresso e ao caráter interdisciplinar do PPG-IELT.

Objetivo(s): Melhorar a qualidade dos trabalhos finais e sua relação com a proposta do curso.

Meta/Ação 2: Ampliar os convites a participantes externos ao PPG-IELT para realizarem palestras, conferências e/ou ofertar cursos de formação de curta duração e aproveitá-los na composição das bancas.

Objetivo(s): Promover e ampliar a integração do PPG-IELT com outros programas; ampliar e melhorar a oferta de eventos.

Meta/Ação 3: Construir, por meio dos laboratórios e grupos de pesquisa, espaços para promover e ampliar a produção conjunta.

Objetivo(s): Divulgar as pesquisas realizadas no programa; melhorar e ampliar a produção conjunta entre professores, alunos e egressos.

Meta/Ação 4: Acompanhar a trajetória acadêmica dos egressos do programa, promovendo encontros bianuais em que possam compartilhar suas pesquisas e trajetórias acadêmico-científico-profissionais, criando a Rede de Egressos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Linguagem e Tecnologias (REIELT).

Objetivo(s): Fortalecer os vínculos do programa com seus com egressos; oportunizar aos alunos do programa o conhecimento das pesquisas já desenvolvidas, para contribuir com a sua formação.

Meta/Ação 5: Otimizar e manter um canal digital de acesso a informações sobre trajetórias científicas e profissionais dos egressos do PPG.

Objetivo(s): Estimular o processo de articulação dos egressos com o programa.

Meta/Ação 6: Estabelecer, em cooperação com o LIM, a oferta de atividades formativas (eventos/oficinas/cursos de curta duração) a professores, alunos e egressos do programa e alunos de graduação.

Objetivo(s): Fortalecer e ampliar a integração do programa com as graduações, especialmente os cursos de Letras e Pedagogia; promover a interação e a interdisciplinaridade entre pesquisadores em formação e entre as áreas envolvidas.

Meta/Ação 7: Utilizar o laboratório do programa (LIM) no desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos professores e alunos.

Objetivo(s): melhorar a qualidade das pesquisas desenvolvidas no âmbito do programa.

Dimensão 3 – Impacto Social

Meta/Ação 1: Criar um histórico de docentes, egressos, bolsistas, coordenações e pesquisas desenvolvidas.

Objetivo(s): Possibilitar uma maior difusão das informações relativas à relação entre docentes e estudantes em face da produção acadêmica desenvolvida.

Meta/Ação 2: Ampliar os meios de comunicação e difusão de ações do PPG-IELT.

Objetivo(s): Divulgar informações e notícias relativas ao programa para além de sua página oficial, garantindo mais acessibilidade às pesquisas e produções oriundas do programa.

Meta/Ação 3: Elaboração de um quadro em que conste o mapa do Brasil com a quantidade de alunos e egressos em cada cidade, estado e/ou região do Brasil.

Objetivo(s): Demonstrar, por meio da imagem, a capilaridade do programa, bem como da inserção profissional dos egressos.

Meta/Ação 4: Formalizar as parcerias dos grupos de pesquisa com secretarias estaduais e municipais de educação por meio da oferta de cursos regulares de formação continuada a professores da educação básica.

Objetivo(s): Estimular maior aproximação entre a universidade e as escolas públicas; contribuir com a formação continuada dos professores da rede pública.

Meta/Ação 5: Divulgar os resultados das dissertações defendidas em mídias sociais por meio da gravação de vídeos.

Objetivo(s): Fomentar o engajamento entre o pesquisador e o leitor.

Meta/Ação 6: Divulgar pesquisas, trabalhos e demais produções docentes na página do programa e demais plataformas.

Objetivo(s): Socializar o conhecimento produzido no âmbito do programa com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral.

VI – Análise de ambiente (oportunidades e ameaças)

Desde a sua criação, o PPG-IELT enfrentou, e ainda enfrenta, desafios os quais, por vezes, ameaçou a qualidade da formação que o programa pretendia (e pretende) ofertar. Entre essas ameaças, podemos elencar duas que consideramos mais importantes. A primeira refere-se à escassez de verbas para a condução do programa em relação à sua infraestrutura física, realização de eventos e realização de bancas com membros externos. Essa ameaça vem sendo transposta com a destinação de verbas aos programas de pós-graduação, tanto pelos órgãos de fomento federais (Capes e CNPq), quanto pelos investimentos que a própria instituição vem fazendo em seus programas de pós-graduação. Uma segunda ameaça refere-se ao financiamento estudantil por meio da destinação de bolsas aos alunos do programa. Por um longo tempo, o programa teve uma defasagem de bolsas de estudo em relação do número de alunos que delas necessitavam. Essa ameaça também já foi superada e, desde o ano de 2022, nenhum aluno que necessita de bolsa deixou de recebê-la. O programa conta atualmente com 14 (quatorze) cotas de bolsas da Capes, 2 (duas) da Fapeg e 1 (uma) da UEG. Conta, ainda, com 3 (três) cotas de bolsas de pós-doutorado, sendo 1 (uma) financiada pela parceria FAPEG/CNPq e 2 (duas) financiadas pela Capes por meio do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – Pós-Doutorado Estratégico. Uma ameaça que ainda persiste é a ausência de uma política de ações afirmativas para o ingresso no programa. Entretanto, encontra-se em fase de análise para aprovação a política de cotas e ações afirmativas para a pós-graduação da UEG. Assim, no processo seletivo de 2024/2025, essas ações já serão implementadas.

Ao propor uma formação holística voltada para a atuação comprometida com a promoção de mudanças nos diversos âmbitos socioeducacionais, o programa vislumbra uma gama de oportunidades de atuação de seus egressos, como agentes públicos e/ou privados. Há a compreensão de que esses agentes devam estar preparados para encarar desafios e propor-lhes soluções a partir de suas contribuições com a elaboração e/ou efetivação de políticas públicas sintonizadas com as urgências que se observam nas áreas de sua atuação. Essas oportunidades se concretizam nas e pelas condições oferecidas pelo programa, entre as quais podem ser elencadas duas que se destacam por sua importância: a ampliação e a melhoria do espaço físico de funcionamento do programa, o que resultou em maior conforto, segurança e condições para estudos, pesquisas, orientações, aulas e atividades administrativas; e a ampliação e modernização do Laboratório de Mídias Interativas (LIM) e de seu estúdio de produção artística e cultural, o que contribui bastante para o aprimoramento de trabalhos acadêmicos e de pesquisa, bem como a produção científica de professores, alunos e egressos.

VII – Análise de riscos

Este programa entende que a implantação do nível de doutorado não enfrentará riscos que coloquem em xeque o seu funcionamento e a qualidade da formação, pelas razões aqui descritas. Em primeiro lugar, o corpo docente permanente conta com professores capacitados, experientes e que, em sua maioria, atuam no programa há bastante tempo. Esses professores estão no programa desde seu início, todos com vínculo permanente com a IES, trabalhando em regime de tempo integral. Apenas dois professores não possuem dedicação exclusiva (DE) à UEG. Além disso, o corpo docente está inteiramente engajado no projeto de implantação do doutorado e comprometido com o seu funcionamento. Em segundo lugar, o programa encontra-se em seu melhor momento em termos de estrutura física e tecnológica destinada ao ensino, à pesquisa, às ações administrativas e aos trabalhos de laboratório. O programa teve recentemente seu espaço físico administrativo e de aulas, bem como o de seu laboratório (LIM), ampliado e equipado com máquinas, equipamentos eletrônicos e mobiliário modernos e adequados ao seu funcionamento. Em terceiro lugar, o programa não vislumbra o risco de não haver procura para o curso de doutorado, uma vez que, conforme já mencionado, há uma demanda reprimida, tanto de egressos do curso de mestrado quanto de professores da própria instituição sede e de outras instituições do estado e de fora, por formação em nível de doutorado. Finalmente, há é importante salientar que a implantação do doutorado no programa conta com o apoio total e irrestrito da instituição, visto que se encontram definidas no planejamento estratégico institucional as políticas de consolidação dos cursos de pós-graduação existentes e o fomento à criação de novos cursos, especialmente em nível de doutorado nos programas já consolidados. Isto elimina os riscos de ausência de apoio e engajamento institucional na empreitada de criação do curso de doutorado no PPG-IELT. Assim, nossa compreensão é de que o programa conta com as condições favoráveis para a implementação do doutorado.

VIII – Política de autoavaliação

Seguindo as orientações constantes do Ofício Circular nº 2/2019-DAV/CAPES do dia 07 de março de 2019 e do Ofício Circular nº 7/2019-DAV/CAPES, de 04 de junho de 2019, o PPG-IELT constituiu sua Comissão de Autoavaliação dentro da Comissão de Avaliação, no final do primeiro semestre de 2019. A Comissão de Autoavaliação ficou assim constituída: um presidente, função exercida pelo vice-coordenador do programa; três docentes do programa indicados pelo colegiado; um representante discente indicado por seus pares, um representante técnico-administrativo apontado pelo colegiado e um representante da comunidade (membro externo) também indicado pelo colegiado. O ponto de partida como orientação inicial foi a concepção de autoavaliação como um processo formativo e de aprendizagem para os próprios membros, uma vez que, seguindo as orientações da Capes, deve ser planejada, conduzida, implementada e analisada pelos próprios formuladores e agentes das ações a serem avaliadas. Os objetivos da autoavaliação foram assim definidos no Projeto de Autoavaliação: a) identificar as potencialidades e as fragilidades do programa em relação aos seus objetivos e à missão que assumiu ao ser criado; b) refletir sobre o processo de formação proposta e ofertada pelo programa; c) analisar o alcance social do programa quanto a

sua inserção local, regional e nacional; d) analisar a qualidade da produção intelectual (bibliográfica, técnica, artística e cultural) do programa e seus impactos nas áreas de conhecimento de interesse e na formação de seus agentes; e) fornecer subsídios para o aprimoramento do programa em suas dimensões física, organizacional, didático-pedagógica e humana.

O Projeto de Autoavaliação do PPG-IELT foi aprovado na última reunião do colegiado de 2019, e nele havia a previsão da realização de um planejamento estratégico a partir das informações coletadas no processo de autoavaliação. O cronograma do Projeto de Autoavaliação previa a sua execução no período de 2020/1 a 2021/2, culminando com a elaboração de um planejamento estratégico em 2022, a partir dos resultados da autoavaliação. Entretanto, com o atraso no cronograma, principalmente em função da pandemia da covid-19, a autoavaliação só teve início em 2020/2 e se estendeu até 2022/2. Os dados coletados foram analisados pela comissão de autoavaliação para a confecção do relatório e o encaminhamento das propostas a serem consideradas no planejamento estratégico. O projeto de autoavaliação foi elaborado a partir da definição de 6 (seis) dimensões: 1. Organização e funcionamento didático-pedagógico; 2. Infraestrutura; 3. Corpo docente; 4. Corpo discente; 5. Impacto acadêmico e social; e 6. Colaboração e internacionalização. Para cada dimensão foram estabelecidos: os indicadores de avaliação; as técnicas e os procedimentos a serem adotados em cada indicador; os responsáveis pela avaliação; os sujeitos a serem pesquisados; os documentos a serem consultados; e o prazo para a realização. A partir desses dados, foi estabelecido um quadro no qual constavam, referente a cada dimensão da autoavaliação, as seguintes informações: potencialidades e fragilidades, essas divididas entre problemas, causas e propostas de ações para sua superação. No quadro referência para o planejamento estratégico, a ser construído a partir dos problemas identificados e das propostas de ações de superação, havia a indicação de detalhamento das metas/ações, com descrição de cada uma delas; seus objetivos; os sujeitos responsáveis pela condução do processo de realização (quem?); as ferramentas técnicas utilizadas para a execução (como?); o prazo para conclusão (quando?); e o indicador de conclusão. Como parte culminante do processo de autoavaliação, a coordenação do PPG-IELT, em conjunto com a comissão de autoavaliação, apoiada por todo o corpo docente, discente e técnico-administrativo do programa, realizou, em 2023/1, o planejamento estratégico para o biênio 2023-2024. As metas e ações com seus respectivos objetivos, responsáveis pela execução, ferramentas e técnicas de execução, prazos e indicadores de cumprimento encontram-se relatadas no item “Iniciativas e Metas”, neste formulário. Como resultado de todo esse processo de amadurecimento da autoavaliação do programa, foi proposta pela comissão de autoavaliação e aprovada pelo colegiado, em 2023-2, a Política de Autoavaliação do PPG-IELT. Nela estão definidos: os objetivos da autoavaliação; os princípios da autoavaliação; a operacionalização e as atribuições; a forma e a função do projeto de autoavaliação; o tratamento dos resultados da autoavaliação; as responsabilidades na elaboração, execução e avaliação do processo avaliativo; a composição da comissão de autoavaliação; e as competências da comissão de autoavaliação.

6. Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa

Áreas de Concentração

Nome: Processos Educativos, Linguagem e Tecnologias

Descrição:

A área de concentração articula, de maneira interdisciplinar, os campos científicos da Educação e dos Estudos da Linguagem, transversalizados por suas tecnologias e pelas práticas sociais, numa perspectiva sócio-histórica e cultural. Nesse âmbito, cria-se um espaço de pesquisa e produção acadêmica, gerando, nessa intersecção, novas possibilidades de intervenção nos processos de construção do conhecimento e de formação de sujeitos cientes de seu papel político e de seu lugar na sociedade como agentes de transformação e mudança. O objeto de estudo desta área interdisciplinar é constituído, assim, por teorias e práticas educativas e pela linguagem como prática social, se apoiando nas tecnologias para a mediação do conhecimento. As ações acadêmicas integram ensino, pesquisa e extensão, com vistas a fomentar a interdisciplinaridade entre as áreas de conhecimento, promover a formação integral e realizar o compromisso social do programa. No âmbito do ensino, isso se efetiva na oferta de disciplinas de natureza interdisciplinar ministradas por pares de professores, sendo um de cada área de conhecimento. No campo da pesquisa, a integração se dá pela implementação de projetos integradores que abrigam pesquisas de diferentes eixos temáticos. No escopo da extensão, as ações se articulam pela aproximação entre universidade e escola, contemplando a colaboração entre as redes de ensino.

Linhas de Pesquisa

Nome: Educação e Sociedade

Área de Concentração a que se vincula: Processos Educativos, Linguagem e Tecnologias

Descrição:

Esta linha discute os fundamentos teóricos e metodológicos do campo da educação articulados a diversas áreas do conhecimento e às tecnologias como produção cultural da humanidade. Com diferentes bases epistemológicas, a linha abriga pesquisas que discutem educação escolar e superior, prática e mediação pedagógica, políticas educacionais, cultura e diversidades, inclusão, formação e trabalho docente e movimentos sociais. Promove reflexões sobre a escola e a diversidade cultural presente nela e na sociedade, nos diferentes tipos de educação, bem como nos processos educativos voltados à formação humana empreendidos em espaços formais e não formais de produção de conhecimento. Assim, as pesquisas realizadas compreendem as instituições formativas como partes constitutivas da sociedade, que se faz desigual e, por isso, demanda novas posturas diante de questões historicamente pensadas, explicadas e problematizadas.

Nome: Linguagem e Práticas Sociais

Área de Concentração a que se vincula: Processos Educativos, Linguagem e Tecnologias

Descrição:

Esta linha propõe o estudo das múltiplas formas de manifestação e funcionamento da linguagem como prática social e suas tecnologias de mediação. Assim, a linha abriga

pesquisas que investigam as práticas de linguagem em diferentes culturas e/ou diferentes grupos e pessoas, os discursos e suas formas de textualização, as múltiplas linguagens e suas expressividades, o funcionamento da linguagem na cultura digital, os processos de letramento, a educação linguística e a formação do professor de línguas. Concebe-se o campo educacional como um espaço de pesquisa privilegiado para o estudo das práticas de linguagem por ser o lugar social em que, por meio de diferentes linguagens, os discursos e os saberes são construídos e reconstruídos, com vistas a transformações.

7. Caracterização do Curso

Nome: Educação, Linguagem e Tecnologias

Periodicidade da Seleção:

Anual

Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado

Objetivo:

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT), ciente de sua importância nos cenários acadêmico-científicos de sua abrangência, tem como objetivo central formar docentes e pesquisadores para atuar nos âmbitos da Educação e dos Estudos da Linguagem como áreas interdisciplinares, em sintonia com as demandas da contemporaneidade e atentos às inovações epistemológicas e tecnológicas, conscientes de seu papel como promotores de mudanças com vistas à construção da igualdade social e da justiça. Busca, assim, contribuir para a formação de profissionais capazes de atuar na transformação do ambiente social, por meio da produção de conhecimentos em domínios específicos e interdisciplinares. O programa pretende, ainda, colaborar para a atualização, aperfeiçoamento e especialização de profissionais graduados que atuam na região de sua abrangência, no sentido de promover a interiorização da qualificação em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

Perfil do egresso:

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Linguagem e Tecnologias (PPG-IELT) entende que seu egresso deve ser um profissional com formação interdisciplinar, constituída a partir de diferentes aportes epistemológicos, capacitado a atuar sociopoliticamente nos diversos contextos relacionados às áreas da educação e dos estudos da linguagem. Nesse sentido, busca oferecer uma formação que capacite seus egressos para:

1. Mestres e doutores:

- planejar e desenvolver pesquisas socialmente relevantes nas áreas de sua formação e atuação acadêmica e profissional;
- conceber a instituição escolar a partir de múltiplos paradigmas de conhecimento da contemporaneidade, podendo, assim, propor novas abordagens educacionais e práticas

pedagógicas inovadoras, bem como novas formas de gestão e de integração da escola com a sociedade;

- atuar interdisciplinarmente em instituições de ensino superior, especialmente em cursos de formação de professores, promovendo a integração dos saberes das áreas de educação e de estudos da linguagem;
- atuar como agentes sociopolíticos em diversos contextos, identificando problemas sociais complexos relacionados a sua área de formação e contribuindo para a transformação social;
- compreender a linguagem como prática social constitutiva de sujeitos engajados em instituições sociais permeadas de relações de poder, sistemas de representação e ideologias de diversos matizes;
- estar atentos às demandas sociais por educação e cultura, em sintonia com as epistemologias contemporâneas e as tecnologias atuais.

2. Doutores:

- produzir pesquisas avançadas e originais, bem como propor ações decorrentes delas, a partir de epistemologias inovadoras e consoantes com as demandas da contemporaneidade, em sintonia com a evolução do conhecimento e os anseios socioeducacionais e políticos da sociedade;
- atuar como agentes educacionais docentes, pesquisadores e orientadores na pós-graduação, cientes da importância sociopolítica e científica de seu papel de colaboradores no processo de formação de outros pesquisadores e agentes educacionais;
- propor e formular políticas públicas socioeducacionais em instâncias responsáveis por pensar e executar essas políticas.

Assim, especialmente quanto ao perfil do egresso do doutorado, há o compromisso com a formação de profissionais reflexivos, criativos e proativos, capazes de identificar problemas relacionados às dinâmicas próprias das instituições educacionais e propor, implantar e avaliar alternativas para a sua superação, tendo como horizonte o seu aperfeiçoamento e a melhoria das atividades de gestão e de docência dos diversos ambientes em que atuam.

Créditos Disciplinas:

Créditos em disciplinas para o Doutorado: 12, sendo 04 em disciplina obrigatória e 08 em disciplinas eletivas

Créditos em Seminário de Pesquisa: 02

Créditos em Laboratórios de Pesquisa: 08

Créditos em atividades complementares: 08

Créditos em publicação: 04

Créditos em estágio de formação docente: 04

Créditos Tese/Dissertação: 20

Vagas por seleção: 10

Equivalência horas aula/ crédito:

Cada crédito equivale a 15 (quinze) horas-aula

Descrição Sintética do Esquema de Oferta do Curso:

O processo seletivo para ingresso no doutorado constará das seguintes etapas, não necessariamente nesta ordem: a) prova escrita; b) análise de pré-projeto de pesquisa com temática adequada à linha de pesquisa à qual se vincula; c) prova de proficiência em língua estrangeira moderna definida no edital; d) defesa de memorial acadêmico; e) entrevista. A admissão de discentes no curso de doutorado acadêmico do PPG-IELT será feita por seleção pública e os respectivos procedimentos e documentação exigida serão anunciados em edital.

O currículo do curso de Doutorado do PPG-IELT se organiza em sistema de créditos, compreendendo os seguintes componentes curriculares: I - disciplinas obrigatórias; II - disciplinas eletivas; III - seminários de pesquisa; IV - laboratórios de pesquisa; V - atividades complementares; VI - estágio de formação docente; VII - tese. Os seminários de pesquisa são atividades voltadas para a formação para a pesquisa. Consistem na exposição do projeto de pesquisa e/ou da pesquisa em andamento, seguida de arguição de banca formada pelo orientador e um avaliador. O estágio de formação docente é uma atividade obrigatória e compreende o cumprimento de uma ou mais das seguintes atividades: a) ministração de disciplina em curso de graduação da UEG, sob a supervisão do orientador e/ou do professor titular da disciplina; b) elaboração de material didático para a educação básica e/ou o ensino superior; c) elaboração de instrumento de avaliação educacional para a educação básica e/ou o ensino superior; d) elaboração e execução de projeto de avaliação educacional voltado para a educação básica e/ou o ensino superior; e) elaboração e execução de projeto de formação continuada voltada para docentes da educação básica e/ou do ensino superior; f) elaboração e execução de projeto de formação continuada voltada para gestores da educação básica e/ou do ensino superior.

O PPG-IELT ofertará, no total, 12 (doze) disciplinas, sendo 02 (duas) disciplinas de formação geral, 10 (dez) disciplinas eletivas ligadas à área de concentração. O aluno de doutorado deverá cursar, obrigatoriamente, a disciplina de formação geral "Interdisciplinaridade em Educação e Linguagem" e mais 02 (duas) disciplinas de formação específica, conforme sua escolha. O prazo de integralização do curso de doutorado será de no mínimo 36 (trinta e seis) e no máximo 48 (quarenta e oito) meses, incluindo a defesa da tese, prorrogável até 12 (doze) meses, de acordo com as regras estipuladas no regulamento do programa.

A proposta curricular deste programa, embora apresente um quadro definido de disciplinas, se encontra permanentemente em construção, estando, assim, aberta à

inclusão de novas disciplinas, de acordo com a demanda de estudos que ainda não estejam contemplados no quadro de disciplinas regulares. Em razão disso, propõe-se a inclusão de duas disciplinas especiais: “Tópicos Interdisciplinares em Educação e Linguagem” e “Estudo dirigido”. As ementas e bibliografias dessas disciplinas serão elaboradas para cada situação de oferta e aprovadas em colegiado, conforme normas estabelecidas no regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação, Linguagem e Tecnologias.

Área de Concentração: Processos Educativos, Linguagem e Tecnologias

8. Disciplinas

Nome: Interdisciplinaridade em Educação e Linguagem

Obrigatória? (x) SIM () NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

Integração entre diferentes áreas de conhecimento e rompimento de fronteiras disciplinares. Da visão fragmentária a uma concepção multidimensional e multirreferencial do conhecimento. Concepções históricas, filosóficas e sociais da educação e da linguagem. Abordagens filosóficas das teorias linguísticas e educacionais. Aspectos teórico-metodológicos de Educação e Estudos da Linguagem numa perspectiva interdisciplinar. Pesquisa interdisciplinar em educação, linguagem e áreas correlatas. Aquisição da linguagem e processos educativos.

Bibliografia:

BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. 12. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.
 BORBA, Rodrigo. A linguagem importa? Sobre performance, performatividade e peregrinações conceituais. Cadernos Pagu, Campinas, n. 43, p. 441-474, Dec. 2014.
 CARVALHO, Rose M. A. (orgs.) Ecos e repercussões dos processos formativos nas práticas docentes mediadas pelas tecnologias. Goiânia: Ed. Kelps, 2015.
 CHOMSKY, Noam. Linguagem e mente. Pensamentos atuais sobre antigos problemas. (Tradução Lúcia Lobato). Brasília: Editora da UnB, 1998.
 COELHO, Ildeu Moreira. (Org.). Escritos sobre o sentido da escola. Campinas: Mercado de Letras, 2012.
 FARACO, Carlos Alberto. Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola, 2009.
 FAZENDA, Ivani (Org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.
 FIORIN, José L. Linguagem e interdisciplinaridade. Alea: Estudos Neolatinos, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 29-53, jan./jun. 2008.
 GADOTTI, Moacir. História das ideias pedagógicas. 7 ed. São Paulo: Ática, 1999.

- LIBÂNEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 13-28, 2012.
- LOCKE, John. *Pensamientos sobre la educación*. Trad. Rafael Laselata. Madrid: Akal, 1986.
- MALDONADO-TORRES, Nelson. Transdisciplinaridade e decolonialidade. *Revista Sociedade e Estado – Vol. 31, N. 1 Janeiro/Abril 2016*.
- MORAES, Maria Cândida. Didática Transdisciplinar como uma expressão de uma fenomenologia complexa. *Inter-Legere - Revista do Programa de PósGraduação em Ciências Sociais da UFRN. Natal-RN, n.16, jan./jun. de 2015. p. 186-213*.
- MORIN, Edgar. *Saberes globais, saberes locais: o olhar transdisciplinar*. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
- MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina. C. *Introdução à linguística: domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001.
- PEIXOTO, Adão José. (Org.). *Ensaio de filosofia, educação e psicologia*. Curitiba: CRV, 2016.
- REZENDE, L. M.; NADIN, O. L.; MENDONÇA, M. C.; ZAVAGLIA, C.; BRUNELLI, A. F. (Org.). *A interdisciplinaridade e a especificidade linguística: teorias e práticas*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.
- RODRIGUES, Michael; SABOTA, Barbra; SILVESTRE, Viviane. Construções de sentidos sobre o conceito de mediação pedagógica: uma leitura multimodal e rizomática. *Revista Educação e Linguagens, Campo Mourão, v.10, n.19, jan/jun. 2021*.
- ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline. *Gêneros do discurso, multiletramentos e hipermodernidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- SANT'ANA, Jonathas.V.B.; SUANNO, João Henrique; SABOTA, Barbra. Educação 3.0, complexidade e transdisciplinaridade: um estudo teórico para além das tecnologias. *Revista Educação e Linguagens, Campo Mourão, v. 6, n. 10, jan./jun. 2017*.
- SOMMERMAN, Américo. *Inter ou transdisciplinaridade? Da fragmentação disciplinar ao novo diálogo entre os saberes*. São Paulo: Paulus, 2006.
- SUANNO, João Henrique. Educação como prática social com justiça social: um olhar criativo, complexo e transdisciplinar. *Revista Polyphonia, 32(1), p. 86–99, 2021*.
- TAKAKI, Nara; MONTE MÓR, Walkyria (orgs.) *Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas/linguagens*. Campinas: Pontes, 2017.
- VASCONCELOS, Maria Celi. Educação na casa: perspectivas de desescolarização ou liberdade de escolha? *Proposições. V. 28, N. 2 (83) | Maio/Ago. 2017*.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. *Pensamento e Linguagem*. Tradução Ridendo Castigat Mores. Versão para eBook, 2002.

Nome: Metodologia de Pesquisa

Obrigatória? () SIM (x) NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

Visão epistemológica do conhecimento científico. Ciência e métodos. Limites da ciência. Ciência e ética. Paradigmas científicos: possibilidades e limites. Tipos de pesquisa e sua relação com os objetos de estudo da linguagem e da educação numa perspectiva interdisciplinar. Planejamento de pesquisa. Procedimentos de coleta, geração e análise de dados. Referencial teórico e especificidades da redação científica. Projetos de pesquisa e estrutura de dissertação/tese. Normas da ABNT atualizadas.

Bibliografia:

AGUIAR, Jaqueline Gomes de. A pesquisa etnográfica online em tempos de cultura da convergência. *Revista Observatório*, Palmas, v. 5, n. 6, p. 109-131, out.-dez. 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT – NBR 14724/2011 (Trabalhos Acadêmicos); NBR 6028/2003 (Resumo e Abstract); NBR 10520/2023 (Citações); NBR 6023/2018 (Referências); NBR 6027/2012 – Sumário/2012; NBR 6022/2018 – Artigos científicos impressos.

DENZIN, Norman K. *Investigação Qualitativa Crítica. Sociedade, Contabilidade e Gestão*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, jan/abr, 2018.

DURÃO, Fábio Akcelrud. Reflexões sobre a metodologia de pesquisa nos estudos literários. *Revista D.E.L.T.A. São Paulo, UNICAMP*, n. 31, v. Especial, 2015.

FERREIRA, Carlos Augusto Lima. Pesquisa quantitativa e qualitativa: perspectivas para o campo da educação. *Revista Mosaico*, v. 8, n. 2, p. 173-182, jul./dez. 2015.

FLICK, Uwe. *Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes*. Porto Alegre: Person, 2013.

KOLLER, Sílvia H; COUTO, Maria Clara P. de Paula; HOHENDORFF, Jean Von (Orgs). *Manual de produção científica*. Porto Alegre: Penso, 2014.

KOZINETS, Robert V. O método da netnografia. In: KOZINETS, Robert V. *Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online*. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 60-73.

MARTINS, Lígia Márcia; LAVOURA, Tiago Nicola. Materialismo histórico-dialético: contributos para a investigação em educação. *Educ. rev.*, Curitiba, v. 34, n. 71, p. 223-239, Oct. 2018.

MONTE MÓR, W. 2017. Sociedade da Escrita e Sociedade Digital: Línguas e Linguagens em Revisão. In Takaki e Monte Mor (orgs). *Construções de Sentido e Letramento Digital Crítico na Área de Línguas/Linguagens*. Campinas: Ed. Pontes, 2017, p 267-286.

MOTA, Mabel Meira; MAGALHÃES, Lívia Borges Souza; FRANCO, Laylla Gomes. *Leitura e produção de texto acadêmico*. Salvador: UFBA, Escola de Teatro; Superintendência de Educação a Distância, 2020.

PIERRE, Elizabeth Adams St. Uma história breve e pessoal da pesquisa pós-qualitativa: em direção à “pós-investigação”. *Práxis Educativa*, Ponta Grossa, v. 13, n. 3, p. 1044-1064, set./dez. 2018.

PITHAN, Lívia Haygert; VIDAL, Tatiane Regina Amando. O plágio acadêmico como um problema ético, jurídico e pedagógico. *Direito & Justiça*, v. 39, n. 1, p. 77-82, jan./jun. 2013.

SEVERINO, Joaquim Antônio. *Metodologia do Trabalho Científico*. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, M. C. V. da; SILVA, J. C. da. O materialismo histórico-dialético como método de análise: uma via possível para entender a história das mulheres e da mulher na história? *Revista HISTEDBR On-Line*, 14(59), p. 37-52, 2014.

Nome: Processos Pedagógicos, Mediação e Tecnologias digitais
Obrigatória? () SIM (x) NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

Concepções dos processos pedagógicos escolares e não escolares. Práticas e processos pedagógicos contemporâneos em perspectiva. Processos de mediação em contextos de ensino e aprendizagem. Tecnologias digitais e mediação docente. Tecnologias digitais em contextos e práticas escolares. Letramento digital e demandas tecnológicas para os processos de construção de sentidos em contextos educativos. Mediação em contextos educativos híbridos e de educação online.

Bibliografia:

ALVES, Maria Dolores Fortes. Reflexões sobre aprendizagem: De Piaget a Maturana. Revista e-Curriculum, São Paulo, v.13, n.04, p. 838 - 862 out./dez.2015 e-ISSN: 1809-3876 Programa de Pós-graduação Educação: Currículo – PUC/SP. <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>

BRAGA, Denise B. Letramento na internet: O que mudou e como tais mudanças podem afetar a linguagem, o ensino e o acesso social. In: KLEIMAN, Angela; CAVALCANTI, Marilda. Linguística aplicada – suas faces e interfaces. Campinas: mercado de Letras, 2007.

BAUMAN, Zygmunt. Capitalismo parasitário. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

DIAS, Renildes. Multimodalidade e multiletramento: novas identidades para os textos, novas formas de ensinar inglês. In: SILVA, Kleber Aparecido da; ARAÚJO, Júlio (org.). Letramentos, discursos midiáticos e identidades: novas perspectivas. 1.ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015, v. 15, p. 305-325.

HAN, Byung-Chul. Psicopolítica. Belo Horizonte: Ed. Ayiné, 2014.

HAN, Byung-Chul. Infocracia: digitalização e a crise da democracia. Campinas: Vozes, 2022.

KENSKI, V. Tecnologias e Tempo docente. Campinas: Papirus, 2013.

LEFFA, Vilson J.; FREIRE, Maximina. M. Educação sem distância. In: MAYRINK, M. F.; ALBUQUERQUE-COSTA, H. (Org.). Ensino e aprendizagem de línguas em ambientes virtuais. São Paulo: Humanitas, 2013, p. 13-38.

MONTE MOR, Walkyria. Sociedade da escrita e sociedade Digital: línguas e linguagem em revisão. In: TAKAKI, N.; MONTE MOR, W. (orgs.) Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas/linguagens. Campinas: Pontes, 2017. p. 267-286.

QUIROGA, Fernando Lionel. A evasão na educação a distância (EaD) e suas interfaces com a democratização do acesso e a intensificação das desigualdades. Jornal de Políticas Educacionais, [S.l.], v. 16, aug. 2022. ISSN 1981-1969. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/87069/47251>>. Acesso em: 22 feb. 2023. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/jpe.v16i1.87069>

RODRIGUES, Michael; SABOTA, Barbra; SILVESTRE, Viviane. Construções de sentidos sobre o conceito de mediação pedagógica: uma leitura multimodal e rizomática. Revista Educação e Linguagens, Campo Mourão, v.10, n.19, jan/jun. 2021. <http://revista.unespar.edu.br/index.php/revistaeduclings/article/view/76>

ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline. Gêneros do discurso, multiletramentos e hipermodernidade. (cap. 4, p. 115 - 146). Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SELWYN, N. Um panorama dos estudos críticos em educação e tecnologias digitais. In: ROCHA, C.; EL KADRI, M. WINDLE, J. Diálogos sobre tecnologia educacional. Campinas: Pontes, 2017. p. 15-40

SUANNO, João Henrique et al. Estratégias Criativas na Educação Superior: relação entre criatividade e transdisciplinaridade. In: PUJOL MAURA, María Antònia e TORRE, Saturnino de la. Creatividad y Innovación: enseñar com outra conciencia. Madrid: Editorial Universitas S.A., 2010.

ZUIN, V. G., ZUIN, A. Á. S. O celular na escola e o fim pedagógico. Educação & Sociedade, 30 (Educ. Soc., 39 (143), 2018. <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302018191881>

Nome: Formação de Professores

Obrigatória? () SIM (x) NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

Aspectos políticos, epistemológicos, pedagógicos e culturais da formação docente. Formação docente e novas epistemes. Pesquisa e formação continuada docente. Profissionalização e trabalho docente. Pesquisas sobre práticas pedagógicas. Identidade docente

Bibliografia:

BRASIL. Lei n.9394/96 (LDB).

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n. 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

CONTRERAS, José. A autonomia de professores. 2 ed. Trad. Sandra Trabucco Valenzuela. São Paulo: Cortez, 2018.

CUNHA, Maria Isabel. O tema formação de professores: trajetórias e tendências do campo na pesquisa e na ação. *Educação e Pesquisa*. v. 39, n. 3, p. 609-625, jul.-set. 2013.

REZENDE, T.; SILVESTRE, V.; PESSOA, R.; SABOTA, B.; ROSA DA SILVA, V.; SOUSA, L. Por uma postura decolonial na formação docente e na educação linguística: conversa com Tânia Rezende. *Gláuks - Revista de Letras e Artes*, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 15–27, 2020.

<https://doi.org/10.47677/gluks.v20i1.161>

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 70 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GATTI, Bernardete Angelina; SILVA JUNIOR, Celestino Alves da; PAGOTTO, Maria Dalva Silva; NICOLETTI, Maria da Graça (Orgs.). *Por uma política nacional de formação de professores*. São Paulo: UNESP, 2013.

LOPES, Alice C.; BORGES, Veronica. Formação docente, um projeto impossível. *Caderno de Pesquisa* [online], vol. 45, n. 157. p. 486-507, 2015.

<http://www.scielo.br/pdf/cp/v45n157/1980-5314-cp-45-157-00486>

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

VEIGA, Ilma Passos; SANTOS, Jocycléia Santana dos (Orgs.). *Formação de professores para a Educação Básica*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2022.

Nome: Sociedade, Cultura e Escola

Obrigatória? () SIM (x) NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

Sociedade, cultura e escola na perspectiva de suas estreitas relações com a socialização humana. Processos educacionais a partir de seus fundamentos teóricos e metodológicos de diferentes áreas do conhecimento - filosofia, psicologia, sociologia e História. Implicações dos processos educacionais na prática pedagógica, no âmbito da sociedade e da cultura.

Bibliografia:

ADORNO, Theodor W. *Educação e Emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra: 2ª. Edição, 2000. p. 119 – 138.

BOLAÑO, César. Organização em rede, capital e a regulação mercantil do elo social: para a crítica da economia política da internet e da indústria cultural. *Liinc em Revista*, Rio de Janeiro, v.12, n.1, p. 6-16, maio 2016, pp. 6 – 16.

FEDERICI, Sílvia. *Calibã e a Bruxa: Mulheres, corpo e acumulação primitiva*. Tradução: Coletivo Sycorax. São Paulo: Editora Elefante, 2017.

LESSA, Sergio. A atualidade da abolição da família monogâmica. *Crítica Marxista*, n.35, p.41- 58, 2012. PICHONELLI, Matheus. "Homeschooling e a domesticação do aluno". In: CÁSSIO, Fernando Educação contra a barbárie. São Paulo: Boitempo.

REZENDE, Tânia. Políticas de apagamento linguístico em contexto brasileiro. In: BARROS, Déborah M. SILVA, Kleber A.; CASSEB-GALVÃO, Vânia. O ensino em quatro atos. Campinas: Pontes, 2015 (p. 63- 78).

RICCI, Rudá "A militarização das escolas públicas". In: CÁSSIO, Fernando Educação contra a barbárie. São Paulo: Boitempo.

SEPUVELDA, José Antonio. O Projeto Integralista. *Revista Encontros com a Filosofia*. Ano 2, n.2 Abr 2014. ISSN 2317-6628.

TRAGTENBERG, Maurício. Educação e política: a proposta integralista. In: TRAGTENBERG, Maurício. Educação e Burocracia. São Paulo: UNESP, 2012.

VIANA, Nildo. O qué fascismo? Goiânia: ano 15, N. 26. Agosto, 2020. ISSN: 1983-1684

Nome: Políticas Educacionais

Obrigatória? () SIM (x) NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

Fundamentos do Estado moderno. O liberalismo e o neoliberalismo. O Estado no Brasil e a educação. Direito à educação, direitos humanos e políticas afirmativas e inclusão. Educação e republicanismo. Regime de Colaboração: centralização, descentralização, desconcentração das políticas educacionais.

Bibliografia:

ANDRADE, Daniel Pereira. Neoliberalismo autoritário no Brasil: Reforma econômica neoliberal e militarização da administração pública. 2020.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Vinte Anos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), 2016.

KURZ, Robert. O dinheiro enquanto achado histórico e a constituição original do capital. In. _____. Dinheiro sem valor – linhas gerais pra uma transformação da crítica da economia política. Tradução de Lumir Nahodil. Lisboa: Antígona, 2014.

KURZ, Robert. Supressão e conservação do homem branco – uma retrospectiva do colonialismo e do anticolonialismo no limar do século XXI. In. _____. Os últimos combates. Tradução de Raquel Imanishi Rodrigues. Petrópolis: Vozes. 1997.

MAHER, Terezinha Machado. Ecos de resistência: políticas linguísticas e línguas minoritárias no Brasil. In: NICOLAIDES, C.; SILVA, K. A.; TILIO; R.; ROCHA, C. H. (org.). Política e políticas linguísticas. Campinas-SP: Pontes, 2013. p. 117-134.

MENDES, Valdelaine. Estado e educação: políticas públicas e participação. In. _____. Democracia participativa e educação: a sociedade e os rumos da escola pública. São Paulo, Cortez, 2009, p. 77 à 110.

MARX, Karl. O Capital. Tradução de Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013. (livro I).

SILVA JUNIOR, João dos Reis. Reformas educacionais, reconversão produtiva e a constituição de um novo sujeito. In GENTILI Pablo, e FRIGOTTO, Gaudêncio. (Orgs.) A cidadania negada: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo, Cortez, 2002, p. 243 à 261.

TEIXEIRA, Mariane; PRADOS, Rosália M. N.; ALVAREZ, Sonia M. Reflexões sobre as políticas de ensino de línguas no Brasil. Revista CBTecele, v. 1, n. 2, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://revista.cbtecele.com.br/index.php/CBTecLE/article/view/83>

PINTO, José Marcelino de Rezende. O financiamento da educação na Constituição Federal de 1988: 30 anos de mobilização social. Educação & Sociedade, Campinas, v. 39, n. 145, p. 846-869, out./dez. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/rk4wKJgNYZsdt5QdgSgkDwG/?format=pdf&lang=pt>

Nome: Educação e Diversidades

Obrigatória? () SIM (x) NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

Educação, cultura, multiculturalidade, interculturalidade. Diversidades, identidades, alteridades. Políticas da diferença. Padrões culturais das comunidades minoritárias e seu reflexo no planejamento e organização do processo educacional. Políticas públicas educacionais para as diversidades e direitos humanos. Diversidades na escola. O lugar da mulher na sociedade e na educação. Diversidade de gênero e sexualidade. Educação e relações étnico-raciais Educação no campo, quilombola e indígena. Imigrantes e Refugiados. Educação inclusiva. Educação especial.

Bibliografia:

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo Estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

BARBOSA, Meiriene C. O atendimento educacional especializado como força motriz da inclusão escolar. In: MACHADO, Rosângela; MANTOAN, Maria Teresa E. (org.). Educação e inclusão: entendimento, proposições e práticas. Blumenau: Edifurb, 2020. p. 181-202.

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio. (Org.). Escritos de educação: Pierre Bourdieu. Petrópolis: Vozes, 1998. p. 39-64. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/347751/mod_resource/content/1/Bourdieu_escola%20conservadora.pdf

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

CANDAUI, Vera Maria. Educação em direitos humanos e diferenças culturais: Questões e buscas. Revista Múltiplas Leituras, v.2, n. 1, p. 65-82, jan. / jun. 2009.

- CANDAU, Vera M. Diferenças, educação intercultural e decolonialidade: temas insurgentes. *Revista Espaço do Currículo*, [S. l.], v. 13, n. Especial, p. 678–686, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/54949>
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança. Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.
- GOMES, Nilma Lino. O combate ao racismo e a descolonização das práticas educativas e acadêmicas. *Revista de Filosofia: Aurora*, v. 33, p. 435-454, 2021.
- hooks, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática de liberdade*. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- hooks, bell. *O feminismo é para todo mundo. Políticas arrebatadoras*. Tradução Ana Luiza Libânio. Rio de Janeiro: Rosa do tempos, 2018.
- HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu (org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 103-133.
- KILOMBA, Grada. A máscara. *Cadernos de Literatura em Tradução. Especial Negritude e Tradução*. n. 16. São Paulo, 2016.
- KRENAK, Ailton. *O amanhã não está à venda*. São Paulo: Cia das Letras, 2020.
- LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: das afinidades políticas às tensões teórico-metodológicas. *Educação em Revista*, n. 46, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-46982007000200008&script=sci_abstract&tlng=pt
- MANTOAN, Maria Tereza Eglér. E. Inclusão, diferença e deficiência: sentidos, deslocamentos, proposições. *Revista Inclusão Social*. v. 10, n. 2, p. 37-46, jan./jun./2017. Brasília, DF. Disponível em: <http://revista.ibict.br/inclusao/article/view/4030>
- MISKOLCI, Richard. A Teoria Queer e a Questão das Diferenças: por uma analítica da normalização. In: *Congresso de leitura do Brasil*. 2007.
- NODARI, Sandra. Nomes e pronomes na Língua Portuguesa: a questão sexista no idioma e na academia. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, vol. 29 n. 3, 2021.
- WALSH, Catherine. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir, re-viver. In: CANDAU, Vera M. (Org.). *Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.

Nome: Estudos Críticos do Discurso

Obrigatória? () SIM (x) NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

Fundamentos teóricos e metodológicos dos estudos do discurso. Abordagens e perspectivas críticas dos estudos discursivos. Discurso e sociedade: formação discursiva, poder, ideologia, prática social, estrutura social. Elementos do discurso: enunciado, texto, intertextualidade, interdiscursividade, condições de produção e mediação discursiva. A perspectiva discursiva no ensino de línguas.

Bibliografia:

- FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Coordenação da tradução de Izabel Magalhães. Brasília: UnB, 2008.
- BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BATISTA JR, José Ribamar Lopes; SATO, Denise Tamaê Borges; MELO, Iran Ferreira. Análise de discurso crítica para linguistas e não linguistas. São Paulo: Parábola, 2018.
- FOUCAULT, Michel. A Arqueologia do Saber. 8. ed. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2012.
- IRINEU, Lucineudo Machado et al. Análise de Discurso Crítica: conceitos-chave. Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2020.
- MAGALHÃES, Izabel; MARTINS, André Ricardo; RESENDE, Viviane de Melo. Análise de discurso crítica: um método de pesquisa qualitativa. Brasília: Editora UnB, 2017.
- MAGALHÃES, Anderson Salvaterra; KOGAWA, João. Pensadores da Análise do Discurso: uma introdução. Jundiaí: Paco Editorial, 2019.
- OLIVEIRA, Luciano A. Crítica à Análise Crítica do Discurso. São Paulo: Parábola, 2023.
- RAMALHO, Viviane; RESENDE, Viviane M. Análise de discurso (para a) crítica: o texto como material de pesquisa. Campinas: Pontes, 2011.
- RESENDE, Viviane de Melo. Decolonizar os estudos críticos do discurso: por perspectivas latino-americanas. *Critical Discourse Studies*, v. 18, n. 1, p. 10-25, 2021.
- RESENDE, Viviane de Melo (org.). Decolonizar os estudos críticos do discurso. Campinas: Pontes, 2019. p. 19-46.
- VOLÓCHINOV, Valentin (Círculo de Bakhtin). Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.
- WODAK, Ruth. Do que trata a ACD: um resumo de sua história, conceitos importantes e seus desenvolvimentos. *Linguagem em (Dis) curso*, v. 4, n. esp., p. 223-243, 2010.

Nome: Letramentos e Práticas Sociais

Obrigatória? () SIM (x) NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

Contextualização sócio-histórica dos estudos de letramentos. Estudos contemporâneos sobre letramentos. Práticas sociais de escrita e leitura em diferentes contextos e mídias. Pedagogia dos multiletramentos e dos novos letramentos. Letramentos críticos e de resistência.

Bibliografia:

ARAÚJO, Mônica Daisy Vieira. O impacto dos estudos de Magda Soares no campo do letramento digital. *Revista Brasileira de Alfabetização*, n. 20, p. 1-13, 2023.

- ARAÚJO, Mônica Daisy Vieira; FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; MORAIS, Ludmylla Moreira. Termos e Ações Didáticas sobre Cultura Escrita Digital – Nepced na Escola. CEALE/UFMG. 2022.
- BUZATO, M. E. K. Letramentos digitais, apropriação tecnológica e inovação. Hipertexto. Belo Horizonte, MG. 2009.
- COPE, Bill; KALANTZIZ, Mary. (org.). Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures. New York: Routledge, 2006.
- FREIRE, Paulo. Professora sim, tia não. Cartas a quem ousa ensinar. 10. ed. São Paulo: Olho D'Água, 1993.
- GEE, Jean Paul. Social linguistics and literacies: Ideology in discourses. 2. ed. London: Taylor & Francis, 1996.
- KALANTZIS, Mary; COPE, Bill. Literacies. New York: Cambridge University Press, 2012.
- KLEIMAN, Angela B. (org.). Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 1995.
- KRESS, Gunther. Literacy in the new media age. London & New York: Routledge, 2005.
- LANKSHEAR, Colin; KNOBEL, Michele. Literacies: social, cultural and historical perspectives. New York: Peter Lang, 2011.
- ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline. Gêneros do discurso, multiletramentos e hipermodernidade. (cap. 4, p. 115 - 146). Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- SOARES, Magda. As condições sociais da leitura: uma reflexão em contraponto. In: SOARES, Magda; ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Teodoro da. Leitura: perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 1988.
- STREET, Brian. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2014.
- TAKAKI, Nara H.; MACIEL, Ruberval F. (org.). Letramentos em terra de Paulo Freire. Campinas: Pontes, 2014.
- TAKAKI, N.; MONTE MOR, W. (org.). Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas/linguagens. Campinas: Pontes, 2017.p. 101- 118

Nome: Perspectivas de Educação Linguística

Obrigatória? () SIM (x) NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

Epistemologia da educação linguística em Linguística Aplicada crítica. Perspectivas contemporâneas de educação linguística. Educação linguística e formação de professores(as) de línguas. Perspectivas críticas e decoloniais de educação linguística.

Bibliografia:

- FERRAZ, D. F.; KAWACHI-FURLAN, C. J. Bate papo com educadores linguísticos: letramentos, formação docente e criticidade. São Paulo: Pimenta-Cultural, 2019.
- LANDULFO, Cristiane; MATOS, Doris. Suleando conceitos em linguagens: decolonialidades e epistemologias outras. São Paulo: Pontes, 2022.
- MOITA LOPES, Luiz Paulo da (Org.). Linguística Aplicada na modernidade recente. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- NASCIMENTO, G. Racismo linguístico: os subterrâneos da linguagem e do racismo. Belo Horizonte: Letramento, 2019.
- OLIVEIRA, H. F.; ARRIEL, T. D. G. Ensino/aprendizagem de língua portuguesa na escola: explorando letramentos. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 18, n. 3, p. 451-477, 2018.
- PENNYCOOK, A. Critical Applied Linguistics: a critical re-introduction. New York: Routledge, 2021.
- PESSOA, Rosane Rocha.; SILVESTRE, Viviane Pires Viana; MONTE MÓR, Walkyria. Perspectivas críticas de educação linguística no Brasil: trajetórias e práticas de professoras/es universitárias/os de inglês. São Paulo: Pá de Palavra, 2018.
- REZENDE, T. F.; SILVA, D. M. Desobediência linguística: por uma epistemologia liminar que rasure a normatividade da língua portuguesa. Porto das Letras, v. 4, p. 174-202, 2018.
- SILVESTRE, V. P. V. Colaboração e crítica na formação de professoras/es de línguas: teorizações construídas em uma experiência com o PIBID. São Paulo: Pontes, 2017.

Nome: Literatura e Múltiplas Linguagens

Obrigatória? () SIM (x) NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

Estudo comparativo das diferentes modalidades de arte (plásticas, cênicas, visuais) em sua relação com a literatura e as novas mídias. Interpretação do fenômeno literário e das outras artes como processos socioeconômicos e estético-culturais na sociedade contemporânea. Cinema, literatura, vídeo, artes plásticas e pictóricas e mídias cibernéticas: pontos de confluência e interação estética. Novas tecnologias e processos de ensino-aprendizagem de literatura: inovações metodológicas.

Bibliografia:

- BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo, SP. Companhia das Letras, 1992.
- CANDIDO Antônio. A literatura e a vida social. In. Literatura e sociedade: estudos de teoria e história literária. 3. ed. São Paulo, SP. Editora Nacional, 1973.
- FRYE, Northop. A imaginação educada. Cap 1 e 2. Campinas: Vide Editorial, 2017.
- FRYE, Northop. Anatomia da Crítica. São Paulo: É Realizações, 2014.
- FRYE, Northop. O grande código: a Bíblia e a literatura. Campinas: Sétimo Selo, 2001.

- GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere, volume 2. Tradução Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2004. (Caderno 12. Apontamentos e notas dispersas para um grupo de ensaios sobre a história dos intelectuais.)
- HALL, Stuart. Identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- SANTOS, Mario Ferreira dos. Invasão vertical dos bárbaros. São Paulo: É Realizações, 2012.
- SCHILLER, Friedrich. A educação estética do homem: numa série de cartas. Cartas 1-4, 24 e 25. São Paulo: Iluminuras, 1989.
- SCRUTON, Roger. Beleza. São Paulo: É Realizações, 2013.
- SCRUTON, Roger. O rosto de Deus. São Paulo: É Realizações, 2015.
- SILVA, Débora C .S. Poéticas intermídia: ensaios de literatura, artes e mídias. Goiânia: Editora PUC-GO/Kelps, 2011.
- WILLIAMS, Raymond. Cultura. In _____, Raymond. Palavras-Chave: um vocabulário de cultura e sociedade. Tradução de Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo, Boitempo, 2007.
- WOLFE, Gregory. A beleza salvará o mundo. 2. ed. Campinas: Vide Editorial, 2020.
- TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Cap 1 a 4. Rio de Janeiro: DIFEL, 2021.
- TODOROV, Tzvetan. A beleza salvará o mundo. Rio de Janeiro: Bertram Brasil, 2011.

Nome: Linguagem, Cultura e Sociedade

Obrigatória? () SIM (x) NÃO

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Ementa:

Estudos de cultura e sociedade sob perspectiva de linguagem. Identidade e diferença em práticas sociais. Aspectos discursivos e/ou identitários envolvendo diversidade social. Pós-estruturalismo linguístico e teorias pós-modernas. Linguagem e poder.

Bibliografia:

- ANDRADE, L. N. (Org.). Diversidade sexual, gênero e raça: diálogos Brasil-África. Campina Grande: Realize Editora, 2019.
- BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CANCLINI, Néstor G. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa, Heloísa Pezza Cintrão. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2000.
- CAVALCANTI, M. C.; BORTONI-RICARDO, S. M. (Org.). Transculturalidade, linguagem e educação. Campinas: Mercado de Letras, 2007.
- FERRAZ, Daniel de Mello.; KAWACHI-FURLAN, Cláudia Jotto. Bate papo com educadores linguísticos: letramentos, formação docente e criticidade. São Paulo: Pimenta-Cultural, 2019.
- LANDULFO, C.; MATOS, D. Suleando conceitos em linguagens: decolonialidades e epistemologias outras. São Paulo: Pontes, 2022.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). Linguística Aplicada na modernidade recente: Festschrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013.

SILVA, Tomaz Tadeu da.; HALL, Stuart.; WOODWARD, Kathryn. (Org.). Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 9. ed. São Paulo: Vozes, 2009.

Nome: Tópicos Interdisciplinares em Educação e Linguagem

Obrigatória? () SIM (x) NÃO

Créditos:

Carga Horária:

Ementa:

A ementa será elaborada para cada situação de oferta e aprovada em colegiado, conforme normas estabelecidas no regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação, Linguagem e Tecnologias.

Bibliografia:

A bibliografia será elaborada para cada situação de oferta e aprovada em colegiado, conforme normas estabelecidas no regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação, Linguagem e Tecnologias.

Nome: Estudo dirigido

Obrigatória? () SIM (x) NÃO

Créditos: 2

Carga Horária: 30

Ementa:

A ementa será elaborada para cada situação de oferta e aprovada em colegiado, conforme normas estabelecidas no regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação, Linguagem e Tecnologias.

Bibliografia:

A bibliografia será elaborada para cada situação de oferta e aprovada em colegiado, conforme normas estabelecidas no regulamento do Programa de Pós-Graduação em Educação, Linguagem e Tecnologias.

9. Corpo Docente

Quadro 01 - Informações sobre o corpo docente

	Dados pessoais			Vínculo				Titulação				
	Docente	E-mail	Abreviatura	Categoria no PPG	Horas de dedicação semanal na IES	Horas de dedicação no PPG	IES	Nível: Doutorado em	Ano	País	Instituição	Área de titulação - CAPES
01	Ariovaldo Lopes Pereira			Permanente	40	20	UEG	Linguística Aplicada	2007	Brasil	UNICAMP	Linguística e Literatura
02	Barbra do Rosário Sabota e Silva			Permanente	40	20	UEG	Letras e Linguística	2008	Brasil	UFG	Linguística e Literatura
03	Fernando Lionel Quiroga			Permanente	40	20	UEG	Educação e Saúde na Infância e Adolescência	2017	Brasil	UNIFESP	Ensino
04	Ged Guimarães			Permanente	40	20	UEG	Educação	2004	Brasil	UFMG	Educação
05	Gláucia Vieira Cândido			Colaborador	40	10	UFG	Linguística	2004	Brasil	UNICAMP	Linguística e Literatura
06	Hélio Frank de Oliveira			Permanente	40	20	UEG	Letras e Linguística	2013	Brasil	UFG	Linguística e Literatura
07	João Henrique Suanno			Permanente	40	20	UEG	Educação	2013	Brasil	UCB	Educação
08	João Roberto Resende Ferreira			Permanente	40	10	UEG	Educação	2011	Brasil	UFG	Educação
09	Lúcia Gonçalves de Freitas			Permanente	40	20	UEG	Linguística	2008	Brasil	UNB	Linguística e Literatura
10	Marlene Barbosa de Freitas Reis			Permanente	40	20	UEG	Políticas públicas, Estratégias e Desenvolvimento	2013	Brasil	UFRJ	Economia
11	Olira Saraiva Rodrigues			Permanente	40	10	UEG	Arte e Cultura Visual	2017	Brasil	UFG	Artes
12	Raimundo Márcio Mota de Castro			Permanente	40	20	UEG	Educação	2013	Brasil	PUC-GO	Educação
13	Sandra Elaine Aires Abreu			Permanente	40	20	UEG	Educação	2006	Brasil	PUC-SP	Educação
14	Sostenes Cezar de Lima			Permanente	40	20	UEG	Linguística	2013	Brasil	UNB	Linguística e Literatura
15	Veralúcia Pinheiro			Permanente	40	20	UEG	Educação	2006	Brasil	UNICAMP	Educação
16	Viviane Pires Viana Silvestre			Permanente	40	20	UEG	Letras e Linguística	2016	Brasil	UFG	Linguística e Literatura
17	Yara Fonseca de Oliveira e Silva			Permanente	40	20	UEG	Políticas públicas, Estratégias e Desenvolvimento	2014	Brasil	UFRJ	Economia

10. Produção Bibliográfica, Artística e Técnica

Docente: Ariovaldo Lopes Pereira

Produções

1. OLIVEIRA, MARIA REGINA DE LIMA GONÇALVES; LOPES PEREIRA, ARIOVALDO. A (RE)PRODUÇÃO DE ESTEREÓTIPOS DE GÊNERO EM LIVROS DIDÁTICOS À LUZ DA ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA. INTER-AÇÃO (UFG. ONLINE), v. 42, p. 556-573, 2018. (Artigo em periódico A2)
2. PEREIRA, A. L.; LACERDA, S. S. P. Letramento racial crítico: uma narrativa autobiográfica. TRAVESSIAS, v. 13, p. 90-106, 2019. (Artigo em periódico A3)
3. ALIXANDRINO, J. A. ; PEREIRA, A. L. . Pluralizando o gênero e desestabilizando as normas inteligíveis através de uma -leitura diferente-. CADERNOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE, v. 1, p. 211-232, 2020. (Artigo em periódico A3)
4. OLIVEIRA, MARIA REGINA DE LIMA GONÇALVES; PEREIRA, ARIOVALDO LOPES. -DISPUTAR A `NEGA`-: UMA ANÁLISE DA EXPRESSÃO POPULAR NA PERSPECTIVA DOS ESTUDOS DE GÊNERO, DISCURSO, RAÇA E CLASSE SOCIAL. TRABALHOS EM LINGUÍSTICA APLICADA, v. 60, p. 96-104, 2021. (Artigo em periódico A1)
5. RODRIGUES, Walter Hugo de Souza; PEREIRA, Ariovaldo Lopes. O pequeno príncipe preto: (re)descobrimo a ancestralidade e o afeto na perspectiva da educação antirracista. Muiraquitã: Revista de Letras e Humanidades. Vol. 9, N. 2, p. 6-20. Jul-Dez 2021. MUIRAQUITÃ: REVISTA DE LISSN: 25 (Artigo em periódico A4)

Docente: Barbra do Rosário Sabota e Silva

Produções:

1. OLIVEIRA, J. R. ; SABOTA, Barbra . Translinguagem e interculturalidade na educação linguística crítica Entre concepções e articulações. CADERNOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE, v. 6, p. 384-406, 2020. (Artigo em periódico A3)
2. SABOTA, Barbra; ARAÚJO, Sarah. S. . Quer brincar de charadas? Possibilidades de uso do jogo Charades App para ampliação e prática lexical de repertórios em língua inglesa. Polyphonia - Revista do Programa de Ensino da Educação Básica do CEPAE UFG, v. 30, p. 256-279, 2019. (Artigo em periódico A3)
- 3 . FARIA, MARIELLY ; SABOTA, Barbra . DESAFIOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL BILÍNGUE. REVISTA X, v. 14, p. 244-264, 2019. (A3)
4. SABOTA, Barbra; OLIVEIRA, JOSSANE RODRIGUES DE . REAÇÕES E REFLEXÕES DE ALUNOS DE INGLÊS DURANTE A LEITURA DE TEXTOS MULTIMODAIS ENTENDIDOS PELO VIÉS DAS PERSPECTIVAS CRÍTICAS. REVISTA X, v. 14, p. 222-243, 2019. (Artigo em periódico A3)
5. SOARES JUNIOR, C. ; SABOTA, Barbra ; PORTO, M. D. . AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E O PROCESSO DE MEDIAÇÃO: PRÁXIS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. EDUCATIONAL TECHNOLOGY & SOCIETY , v. 11, p. 543-553, 2018. (Artigo em periódico A1)

Docente: Fernando Lionel Quiroga

Produções:

1. QUIROGA, FERNANDO LIONEL. A Evasão Na Educação a Distância (EaD) e Suas Interfaces com a Democratização do Acesso e a Intensificação das Desigualdades. JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS, v. 16, p. 1, 2022. (Artigo em periódico A2)
2. QUIROGA, FERNANDO LIONEL. Produção de sentidos acerca da experiência professor-aluno contexto da classe hospitalar (escola móvel) e suas contribuições para a formação de professores. REVISTA EDUCAÇÃO & FORMAÇÃO , v. 7, p. e8573, 2022. (Artigo em periódico A3)
3. SILVA, ANA CAROLINNE MARTINS ; OLIVEIRA, GISLENE LISBOA ; QUIROGA, FERNANDO LIONEL . O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA E A INTENSIFICAÇÃO DAS DESIGUALDADES. REVISTA CIÊNCIAS & IDÉIAS, v. 13, p. 185-197, 2022. (Artigo em periódico A3)
4. QUIROGA, FERNANDO LIONEL. CRÍTICA AO PROGRAMA FUTURE-SE: AUTONOMIA COMO DISPOSITIVO DE DESATIVAÇÃO DO PAPEL DO ESTADO SOBRE INSTITUTOS E UNIVERSIDADES FEDERAIS. JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS, v. 14, p. 1, 2020. (Artigo em periódico A2)
5. QUIROGA, FERNANDO LIONEL; COVIC, Amália Neide . Uma problematização sobre o papel do professor em ambiente hospitalar: divergências e convergências entre as instituições hospital e escola. EDUCAÇÃO E CULTURA CONTEMPORÂNEA, v. 15, p. 92-114, 2018. (Artigo em periódico A2)

Docente: Ged Guimarães

Produções:

1. PINHEIRO, V. ; GUIMARÃES, Ged. . A EDUCAÇÃO NA SOCIEDADE DA MERCADORIA: MILITARIZAÇÃO E TERCEIRIZAÇÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS NO ESTADO DE GOIÁS. PERSPECTIVAS EM DIÁLOGO: REVISTA DE EDUCAÇÃO E SOCIEDADE , v. 5, p. 253-268, 2018. (Artigo em periódico B1)
2. GUIMARÃES, Ged.. O sentido do trabalho na universidade. EDUCATIVA (GOIÂNIA. ONLINE), v. 23, p. 8646-8748, 2020. (Artigo em periódico A4)
3. GUIMARÃES, GED. OS PRINCÍPIOS DO LIBERALISMO E DO NEOLIBERALISMO E AS DIFICULDADES DA CRÍTICA EM EDUCAÇÃO. INTER-AÇÃO (UFG. ONLINE), v. 45, p. 96-107, 2020. (Artigo em periódico A2)
4. GUIMARÃES, GED; PINHEIRO, VERALUCIA ; OLIVEIRA, MARIA REGINA DE LIMA GONÇALVES . Heloísa e Abelardo. CADERNO ESPAÇO FEMININO (UFU), v. 34, p. 306-321, 2021. (Artigo em periódico B2)
5. GUIMARÃES, Ged.. O sentido da formação e as exigências da sociedade da mercadoria. In: Adão José Peixoto; Rita Márcia Magalhães Furtado; Simone Corbiniano. (Org.). O pensar filosófico, a cultura e A formação humana. 1ed.São Paulo: Mercado de Letras, 2020, v. 1, p. 161-178. (Capítulo de livro)

Docente: Gláucia Vieira Cândido

Produções:

1. VASCONCELOS, D. A. . Contribuições da leitura multimodal na perspectiva do (multi)letramento para o ensino inclusivo. MUIRAQUITÃ - REVISTA DE LETRAS E

- HUMANIDADES (ELETRÔNICO), ISSN: 2525-5924, v. 9, p. 177-197, 2021. (Artigo em periódico A4)
2. Cruz, A ; OLIVEIRA, G. A. . Empréstimos de conjunções de subordinadores do Português em Nheengatu. ESTUDOS LINGUÍSTICOS (SÃO PAULO. 1978), v. 50, p. 91-107, 2021. (Artigo em periódico A2)
3. PINTO, J. H. . Inclusão escolar e nomenclaturas para pessoas com deficiência: Algumas reflexões com professores de Damolândia - GO. CADERNOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE, v. 6, p. 311-338, 2020. (Artigo em periódico A3)
4. BRITTO, T. C. ; SOUSA FILHO, S. M. . O avesso do direito à literatura: por uma definição de literatura indígena. ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA, v. 53, p. 177-197, 2018. (Artigo em periódico A1)
5. SOUZA, G. L. . Experiências e desafios na educação intercultural bilíngue: um olhar sobre a Escola Maurehi. In: Marlene Barbosa de Freitas Reis; Olira Saraiva Rodrigues; Hélio Frank; João Henrique Suanno. (Org.). Educação, linguagem e tecnologias: possibilidades interdisciplinares de formação integral e compromisso social. 1ed. Anápolis: Editora da UEG, 2022, v. 1, p. 35-47. (Capítulo de livro)

Docente: Hélio Frank de Oliveira

Produções:

1. FRANK, H.; OLIVEIRA JÚNIOR, Paulo Almeida de . Letramento crítico a partir das leituras de um livro paradidático. LINHAS CRÍTICAS (ONLINE), v. 29, p. 01-21, 2023. (Artigo em periódico A2)
2. FRANK, H.; CONCEIÇÃO, Mariney Pereira . Identidade em Linguística Aplicada: em direção a uma sistematização conceitual. LINGUAGEM EM (DIS)CURSO (ONLINE), v. 21, p. 11-31, 2021. (Artigo em periódico A1)
3. FRANK, H.. A complexidade da linguagem e de seus usos: incitações a uma educação linguística crítica. HUMANIDADES & INOVAÇÃO , v. 8, p. 296-308, 2021. (Artigo em periódico A2)
4. OLIVEIRA, H. F.; VIEIRA-SILVA, José Cacildo . LETRAMENTO MUSICAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGL ÊS). EDUCAÇÃO EM REVISTA (ONLINE), v. 34, p. 1-18, 2018. (A1)
5. OLIVEIRA, HÉLVIO FRANK DE; ARRIEL, TATIANE DUTRA DE GODOI . Ensino/aprendizagem de língua portuguesa na escola: explorando letramentos. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 18, p. 451-477, 2018. (Artigo em periódico A1)

Docente: João Henrique Suanno

Produções:

1. SUANNO, João Henrique; SOBRAL, Anna Clara Souza . Educação Física na formação integral e transdisciplinar do ser humano. DEBATES EM EDUCAÇÃO, v. 14, p. 90-107, 2022. (Artigo em periódico A2)
2. SUANNO, João Henrique; LOBO, Camila da Rocha . A3 - Reformar o pensamento ao formar educadores: um desafio na educação. CADERNOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE, v. 06, p. 362-383, 2020. (Artigo em periódico A3)
3. SUANNO, João Henrique; PAULA, Marcos Vinícius Guimarães de . Pensando sobre as TICs como recurso pedagógico: relato de uma experiência na Educação Física Escolar. DEBATES EM EDUCAÇÃO, v. 11, p. 212-227, 2019. (Artigo em periódico A2)

4. SANT'ANA, Jonathas Vilas Boas de. ; SUANNO, João Henrique ; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e . Interculturalizar a formação de professores: leituras pela abertura epistemológica nos currículos de licenciaturas. *Revista de Educação, Ciência e Cultura*, v. 23, p. 29-46, 2018. (Artigo em periódico A3)

5. SUANNO, João Henrique; BUENO, Enilda Rodrigues de Almeida . A produção científica na perspectiva da complexidade da angústia de labirinto à fundação da liberdade. *EDUCAÇÃO E FILOSOFIA (UFU. IMPRESSO)*, v. 32, p. 125-149, 2018. (Artigo em periódico A2)

Docente: João Roberto Resende Ferreira

Produções:

1. FERREIRA, João Roberto Resende; SOFIATI, F. M. ; MARQUES, J. E. D. C. . Ocupações secundaristas em Goiânia: formação e experiências políticas das/os jovens. *LINHAS CRÍTICAS (ONLINE)*, v. 27, p. 1-20, 2021. (Artigo em periódico A2)

2. TELLES, NÚBIA REGINA ; FERREIRA, JOÃO ROBERTO RESENDE . O ser social na espreita da educação formação e (ou) trabalho?. *MUIRAQUITÃ - REVISTA DE LETRAS E HUMANIDADES (ELETRÔNICO)*, ISSN: 2525-5924, v. 9, p. 147-161, 2021. (Artigo em periódico A4)

3. FERREIRA, João Roberto Resende. As tendências da educação e do trabalho na agenda internacional 2030. *REVISTA UFG (IMPRESSO)*, v. 20, p. 2-21, 2020. (Artigo em periódico B1)

4. SILVA, YARA FONSECA DE OLIVEIRA E ; FERREIRA, JOÃO ROBERTO RESENDE . Pós-graduação: a orientação coletiva como espaço de formação do futuro pesquisador. *REVISTA DIÁLOGO EDUCACIONAL*, v. 20, p. 890-910, 2020. (Artigo em periódico A1)

5. FERREIRA, João Roberto Resende. Aprender e ensinar o pensar evolutivo: Darwin, Vigotski e a formação de professores em um contexto sócio-histórico. In: João Roberto Resende Ferreira; Mirley Luciene dos Santos; Marcelo Duarte Porto. (Org.). *Os desafios do ensino de ciências no século XXI e a formação de professores para a educação básica*. 1ªed.Curitiba: CRV, 2016, v. 1, p. 233-248. (Capítulo de livro)

Docente: Lúcia Gonçalves de Freitas

Produções:

VICENTE, E. R. ; FREITAS, LÚCIA GONÇALVES DE . Matemática como desobediência político-epistêmica: giro decolonial. *REVELLI- Revista de Educação, Língua e Literatura da UEG-Inhumas.*, v. 14, p. 1-15, 2022. (Artigo em periódico A4)

2. FREITAS, LÚCIA GONÇALVES DE; CURADO, MARIA EUGÊNIA . -Você me paga, bandido!-: Cruzamentos dialógicos entre narrativa literária e judicial de violência doméstica. *LANGUAGE AND LAW / LINGUAGEM E DIREITO*, v. 8, p. 160-173, 2021. (Artigo em periódico A3)

3. FREITAS, LÚCIA GONÇALVES DE; BASTOS, LILIANA CABRAL . Sexual abuse in proceedings of gender-based violence in the Brazilian judicial system. *Gender and Language* , v. 13, p. 153-173, 2019. (Artigo em periódico A2)

4. FREITAS, LÚCIA GONÇALVES DE. A DECISÃO DO STF SOBRE ABORTO DE FETOS ANENCÉFALOS: UMA ANÁLISE FEMINISTA DE DISCURSO. *ALFA: REVISTA DE LINGÜÍSTICA (UNESP. IMPRESSO)*, v. 62, p. 11-34, 2018. (Artigo em periódico A1)

5. VICENTE, E. R. ; FREITAS, LÚCIA GONÇALVES DE . SUPERMAN E O BEIJO HOMOSSEXUAL Investigando discursos com Foucault. In: Marlene Barbosa de Freitas

Reis; Olira Saraiva Rodrigues; Hlvio Frank; João Henrique Suanno. (Org.). Educação, linguagem e tecnologias: possibilidades interdisciplinares de formação integral e compromisso social. 1ed. Anápolis: UEG, 2022, v. 1, p. 66-82.
(Capítulo de livro)

Docente: Marlene Barbosa de Freitas Reis

Produções:

1. MORAIS, Isadora Cristinny Vieira de ; REIS, Marlene Barbosa de Freitas . Pesquisa científica e a produção acadêmica: o encontro intelectual denominado orientação. REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO (ONLINE), v. 59, p. 1-5, 2021. (Artigo em periódico A1)
2. ROCHA, Leonor Paniago ; REIS, Marlene Barbosa de Freitas ; COSTA, Vanderlei Balbino . A pesquisa narrativa em educação especial. REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO, v. 15, p. 884-899, 2020. (Artigo em periódico A1)
3. SANTOS, Lilian Cristina ; REIS, Marlene Barbosa de Freitas ; SIQUEIRA, Joyce . O aplicativo Braillecran e suas contribuições na aprendizagem de discentes cegos: reflexões suscitadas a partir dos processos de língua/linguagem. Educação e Cultura Contemporânea, v. 17, p. 278-293, 2020. (Artigo em periódico A2)
4. SANTOS, Lilian Cristina ; SOUZA, C. S. M. ; REIS, Marlene Barbosa de Freitas . Tecnologia Assistiva, Escola e Formação Docente: Reflexões a partir de Perspectivas Educacionais Inclusivas. CADERNOS DE EDUCAÇÃO -UFPEL (ONLINE), v. 1, p. 108-124, 2020. Artigo em periódico (A2)
5. SOUZA, C. S. M. ; REIS, Marlene Barbosa de Freitas ; FREITAS, Gislene ; SANTOS, Lilian Cristina . Tecnologia móvel e dislexia: possibilidades pedagógicas inclusivas pela interface do appmobile ?silabando?. Revista Brasileira de política e Administração da Educação, v. 35, p. 539-559, 2019. (Artigo em periódico A1)

Docente: Olira Saraiva Rodrigues

Produções:

1. RODRIGUES, Olira Saraiva; RODRIGUES, K. S. . A inteligência artificial na educação: os desafios do ChatGPT. TEXTO LIVRE, v. 16, p. 1-11, 2023. (Artigo em periódico A1)
2. NARIKAWA, T. A. ; VICENTE, E. R. ; RODRIGUES, Olira Saraiva . AS QUATRO ESTAOES E O CONTEXTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO. REVELLI- Revista de Educação, Língua e Literatura da UEG-Inhumas., v. 14, p. 1-18, 2022. (Artigo em periódico A4)
3. MONFERRARI, L. M. G. ; RODRIGUES, Olira Saraiva . Identidade, diferença e currículo na perspectiva da educação inclusiva. MUIRAQUITÃ - REVISTA DE LETRAS E HUMANIDADES (ELETRÔNICO), ISSN: 2525-5924, v. 9, p. 88-101, 2021. (Artigo em periódico A4)
4. RODRIGUES, Olira Saraiva; ARAUJO, C. H. S.; ROCHA, C. S.; MARCON, M. A. C. MATIZ INTENSA DE CORA CORALINA. CADERNOS DE ESTUDOS CULTURAIIS, v. 1, p. 191-203, 2021. (Artigo em periódico A3)
5. ROCHA, CLEOMAR; RODRIGUES, Olira Saraiva; FLEXOR, C. O. Desenleio: Espaços e entremeios de acesso à leitura. PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais, v. 24, p. 1-12, 2019. (Artigo em periódico A2)

Docente: Raimundo Márcio Mota de Castro

Produções:

1. SILVA, ANA MARIA DE SOUZA E ; CASTRO, RAIMUNDO MÁRCIO MOTA DE . ENSINO RELIGIOSO E A CULTURA ESCOLAR.: EDUCERE ET EDUCARE (IMPRESSO), v. 17, p. 168-187, 2022. (Artigo em periódico A4)
2. MESQUITA, S. ; CASTRO, RAIMUNDO MÁRCIO MOTA DE ; TEIXEIRA, A. S. A. . A identidade cultural, o multiculturalismo e o livro didático de português: breves considerações. MUIRAQUITÃ - REVISTA DE LETRAS E HUMANIDADES (ELETRÔNICO), ISSN: 2525-5924, v. 9, p. 216, 2021. (Artigo em periódico A4)
3. CASTRO, RAIMUNDO MÁRCIO MOTA; BALDINO, J. M. ENSINO RELIGIOSO E DIVERSIDADE: caminhos na vivência e experiência de professores nas práticas escolares. CAMINHOS (GOIÂNIA. ONLINE), v. 18, p. 95-116, 2020. (Artigo em periódico A2)
4. SANT'ANA, JONATHAS VILAS BOAS DE; SUANNO, JOÃO HENRIQUE; CASTRO, RAIMUNDO MÁRCIO MOTA DE. Afrocentricidade e interculturalidade crítica na educação: reinventar a escola a partir da diferença. Revista Exitus, v. 9, p. 426-454, 2019. (Artigo em periódico A4)
5. SILVA, PEDRO IVO; CASTRO, RAIMUNDO MARCIO MOTA DE . Mostra Digital de Literatura: 'hiperlinkando' literatura e tecnologias na escola. EDUCERE ET EDUCARE (VERSÃO ELETRÔNICA), v. 13, p. 14893-74688-1, 2018. (Artigo em periódico A4)

Docente: Sandra Elaine Aires Abreu

Produções:

1. SANTOS, Tarsio Paula dos ; ABREU, S. E. A. . A ESCOLA NORMAL DE ANNAPOLIS - GO: O PERFIL DOS ALUNOS (1931). INTER-AÇÃO (UFG. ONLINE), v. 47, p. 110-125, 2022. (Artigo em periódico A2)
2. MENDONÇA, ROSELENE CANDIDA BARROSO ; ABREU, SANDRA ELAINE AIRES DE . Estatutos da Escola Doméstica anexa ao Ginásio Auxilium de Anápolis/GO (1940). CADERNOS DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (ONLINE), v. 21, p. e139, 2022. (Artigo em periódico A2)
3. ROCHA, Rodrigo Silva ; ABREU, S. E. A. . Sessão ordinária: análise dos discursos dos presidentes da província de Goiás na construção da feminização do magistério no século XIX. INTER-AÇÃO (UFG. ONLINE), v. 46, p. 341-346, 2021. (Artigo em periódico A2)
4. MENDONÇA, R. C. B. ; ABREU, S. E. A. . Ginásio Auxilium: a inauguração do ensino secundário elitista feminino em Anápolis/GO (1943). RESGATE - Revista Interdisciplinar de Cultura, v. 29, p. 1-30, 2021. (Artigo em periódico A3)
5. SANTOS, Tarsio Paula dos ; ABREU, S. E. A. . Regulamento da Escola Normal de Goyaz de 1926 (Decreto nº 829, de 25 de Fevereiro de 1926). REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO (ONLINE), v. 58, p. 1-10, 2020. (Artigo em periódico A1)

Docente: Sostenes Cezar de Lima

Produções:

1. BORGES, Lucas C. ; LIMA, Sostenes . Letramento científico como prática de (trans)formação: um estudo a partir do gênero artigo de popularização científica (ArtPC). LEIA ESCOLA, v. 23, p. 13-31, 2023. (Artigo em periódico A4)
2. BARBOSA, DANIEL DOS SANTOS ; LIMA, Sostenes ; SILVA, CLODOALDO FERREIRA FERNANDES DA . 'Vamos falar sobre ele?' discursos que (des)constroem as identidades de gênero na escola. MUIRAQUITÃ - REVISTA DE LETRAS E HUMANIDADES (ELETRÔNICO), ISSN: 2525-5924, v. 9, p. 22-40, 2021. (Artigo em periódico A4)

3. FERREIRA, Alexandra B. ; SOUZA, Gilmara M. ; LIMA, Sostenes . (De)colonialidade discursiva: uma reflexão sobre os processos de regulação e normalização da escrita no campo acadêmico-científico. POLIFONIA: ESTUDOS DA LINGUAGEM, v. 8, p. 11-35, 2021. (Artigo em periódico A3)
4. LIMA, PRISCILA MELO RIBEIRO ; LIMA, SOSTENES CEZAR DE. Psicanálise Crítica: A Escuta do Sofrimento Psíquico e suas Implicações Sociopolíticas. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO (ONLINE), v. 40, p. e190256, 2020. (Artigo em periódico A2)
5. RECHETNICOU, AMANDA OLIVEIRA ; LIMA, Sostenes. Representação social de professores/as em textos jornalísticos de revistas semanais de informação. FÓRUM LINGUÍSTICO (UFSC. IMPRESSO), v. 16, p. 3711-3728, 2019. (Artigo em periódico A2)

Docente: Veralúcia Pinheiro

Produções:

1. CARVALHO, Larissa Landim ; PINHEIRO, V. . Capitalismo e criminalização das práticas populares: a questão do aborto. EMANCIPAÇÃO (ONLINE) (PONTA GROSSA), v. 1, p. 1-15, 2022. (Artigo em periódico A2)
2. MACIEL, R. M. T. ; PINHEIRO, V. . Doenças, Lutas Sociais, Medicina Tradicional e a Caça às Bruxas. Revista História: Debates e Tendências, v. 21, p. 29-43, 2021. (Artigo em periódico A3)
3. SILVA, F. H. M. ; PINHEIRO, V. ; CARVALHO, Larissa Landim . A emergência do capitalismo e a invenção do pobre perigoso. MUIRAQUITÃ - REVISTA DE LETRAS E HUMANIDADES (ELETRÔNICO), ISSN: 2525-5924, v. 9, p. 75-87, 2021. (Artigo em periódico A4)
4. PINHEIRO, V.. O infantícidio como expressão da violência e negação do amor materno. REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS, v. 26, p. 01-12, 2018. (Artigo em periódico A1)
5. MACIEL, R. M. T. ; PINHEIRO, V. . A lepra no sertão: a visão de três regionalistas. Territórios e Fronteiras (UFMT. Online), v. 11, p. 224-242, 2018. (Artigo em periódico A2)

Docente: Viviane Pires Viana Silvestre

Produções:

1. PENNYCOOK, ALASTAIR ; Silvestre, Viviane Pires Viana ; PESSOA, ROSANE ROCHA . Reflections on Critical Applied Linguistics and Decoloniality: a follow-up conversation with Alastair Pennycook. Calidoscópico, v. 20, p. 564-572, 2023. (Artigo em periódico A1)
2. VIEIRA, GINA ; MASTRELLA-DE-ANDRADE, MARIANA ROSA ; Silvestre, Viviane Pires Viana. Praxiologias decoloniais de uma docente inspiradora: uma conversa com Gina Vieira Ponte. Calidoscópico, v. 20, p. 537-555, 2023. (Artigo em periódico A1)
3. BORELLI, JULMA DALVA VILARINHO PEREIRA ; Silvestre, Viviane Pires Viana ; PESSOA, ROSANE ROCHA . Towards a Decolonial Language Teacher Education. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, v. 20, p. 301-324, 2020. (Artigo em periódico A1)
4. PESSOA, R. R. ; SILVESTRE, V. P. V. ; BORELLI, J. D. V. P. . Challenges of a decolonial undertaking in teacher education. Calidoscópico, v. 17, p. 343-360, 2019. (Artigo em periódico A1)
5. BORELLI, J. D. P. V. ; PESSOA, R. R. ; Silvestre, V. P. V. . ?Speaking Properly?: Language Conceptions Problematized in English Lessons of an Undergraduate Teacher Education Course in Brazil. ILHA DO DESTERRO, v. 71, p. 81-98, 2018. (Artigo em periódico A1)

Docente: Yara Fonseca de Oliveira e Silva

Produções:

1. OLIVEIRA, Achilles Alves de ; SILVA, YARA FONSECA DE OLIVEIRA ; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e . Pedagogical and technological mediation: concepts and reflections on teaching in digital culture. REVISTA EDUCAÇÃO EM QUESTÃO (ONLINE), v. 60, p. 1-24, 2022. (Artigo em periódico A1)
2. OLIVEIRA, JAMILLE DE AMORIM ; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e . ORIENTAÇÕES POLÍTICO PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA, v. 1, p. e9757-17, 2021. (Artigo em periódico A2)
3. JESUS, Gilmara Barbosa ; SILVA, YARA FONSECA DE OLIVEIRA . Currículo da Educação Profissional: Propostas e Percepções dos Estudantes dos Cursos Superiores do IFG Campus Uruaçu.. DEBATES EM EDUCAÇÃO, v. 12, p. 452-472, 2020. (Artigo em periódico A2).
4. FERREIRA, Higor Luiz ; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e . O mercado de livros digitais na Era da Informação: perspectivas editoriais. HOLOS (NATAL. ONLINE) , v. 2, p. 225-242, 2018. (A1)
5. OLIVEIRA, JAMILLE DE AMORIM ; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira e . PERFIL E PERCEPÇÕES SOBRE A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR BACHAREL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. HOLOS (NATAL. ONLINE) , v. 3, p. 348-366, 2018. (Artigo em periódico A1)

Quadro 02 - Síntese do indicador de produção docente

		PRODUÇÃO DOCENTE DESTACADA											SOMA DE PONTOS											
		Periódicos								Livros			Periódicos								Livros			
Docentes Permanentes		A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	O	Cap	Ver	A1	A2	A3	A4	B1	B2	B3	B4	O	Cap	Ver	IndProdDoc
1	Ariovaldo Lopes Pereira	1	1	2	1								1,0	0,9	1,5	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,80
2	Barbra do Rosário Sabota Silva	1		4									1,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,80
3	Fernando Lionel Quiroga		3	2									0,0	2,6	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,83
4	Ged Guimarães		1		1	1	1				1		0,0	0,9	0,0	0,6	0,5	0,4	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,60
5	Hélio Frank de Oliveira	3	2										3,0	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,95
6	João Henrique Suanno		3	2									0,0	2,6	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,83
7	João Roberto Resende Ferreira	1	1		1	1					1		1,0	0,9	0,0	0,6	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,72
8	Lúcia Gonçalves de Freitas	1	1	1	2								1,0	0,9	0,8	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,78
9	Marlene Barbosa de Freitas Reis	3	2										3,0	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,95
10	Olira Saraiva Rodrigues	1	1	1	2								1,0	0,9	0,8	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,78
11	Raimundo Márcio Mota de Castro		1		4								0,0	0,9	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,68
12	Sandra Elaine Aires Abreu	1	3	1									1,0	2,6	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,88
13	Sostenes Cezar de Lima		2	1	2								0,0	1,8	0,8	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,75
14	Veralúcia Pinheiro	1	2	1	1								1,0	1,8	0,8	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,83
15	Viviane Pires Viana Silvestre	5											5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,00
16	Yara Fonseca de Oliveira e Silva	3	2										3,0	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,95
	Totais e médias	21	25	15	14	2	1	0	0	0	2	0	2	2,2	1	0,9	0	0,0	0	0,0	0	0,1	0	0,82
Docente Colaboradora																								
17	Gláucia Vieira Cândido	1	1	1	1						1		1,0	0,9	0,8	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,77

O: Livro autoral. Cap: Capítulo de livro. Ver: Verbete. IndProdDoc: Índice de produção docente.

11. Projetos de Pesquisa

1. Nome: Formação de Professores/as e Práticas Pedagógicas

Linha de Pesquisa: Educação e Sociedade

Data de Início: 01/01/2021

Descrição:

Este macroprojeto integra pesquisas que abordam a formação inicial e continuada de professores/as, e práticas pedagógicas, com enfoque nos aspectos curriculares, didáticos, avaliativos e autoavaliativos, da articulação entre teoria e prática e cognição e emoções. Estudos voltados para práticas pedagógicas inovadoras e criativas organizadas pelo professor e pelo aluno. Estudos que abordam uma prática intencional de ensino e aprendizagem articulada à educação como prática social e ao conhecimento como produção histórica e social, datada e situada, numa relação dialética entre prática-teoria, conteúdo-forma e perspectivas interdisciplinares. Investigações sobre ações curriculares que envolvem a elaboração e a implementação do currículo no âmbito do planejamento, de metodologias, estratégias de ensino, avaliação, tempo e espaço de aprendizagem, considerando perspectivas críticas, inovadoras, numa ação educativa entendida como práxis.

Descrição do Financiador:

Recursos de custeio e/ou capital:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS - Programa Próprio de Fomento à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UEG (Pró-Programas)

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)

Bolsas para discentes vinculados ao projeto financiadas pelas seguintes agências:

CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO - (BOLSA de Iniciação Científica - PIBIC)

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Programa de Demanda Social)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS - (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UEG)

Docentes: João Henrique Suanno (responsável) e Yara Fonseca de Oliveira

2. Nome: Fundamentos da Educação

Linha de Pesquisa: Educação e escola

Data de Início: 01/01/2021

Descrição:

Este macroprojeto integra pesquisas que discutem os fundamentos teóricos no âmbito da educação, assim como a compreensão da sociedade, da cultura e da educação. Estudos voltados para a produção teórica e crítica na área da educação, compreendida conforme os princípios da filosofia, da sociologia e da história.

Descrição do Financiador:

Recursos de custeio e/ou capital:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS - Programa Próprio de Fomento à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UEG (Pró-Programas)

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)

Bolsas para discentes vinculados ao projeto financiadas pelas seguintes agências:

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Programa de Demanda Social)

FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE GOIAS - FAPEG - (PROGRAMA DE BOLSAS DE FORMAÇÃO DE MESTRADO E DOUTORADO)

Docentes: Fernando Lionel Quiroga, Ged Guimarães e Sandra Elaine Aires de Abreu (responsável)

3. Nome: Processos Educativos e Diversidade

Linha de Pesquisa: Educação e escola

Data de Início: 01/01/2021

Descrição:

Este macroprojeto integra pesquisas que se baseiam na compreensão de que os processos educativos extrapolam os muros da escola, acontecendo nos mais diversos espaços como a família, círculo de amizades, espaços públicos de relação interpessoal, seja presencial, telemático, radiofônico ou virtual. Estudos que abordam os processos aos quais estão estreitamente vinculados o desenvolvimento da consciência sobre Direitos Humanos, comunidade, meio ambiente, cidadania e outros temas do cotidiano. Pesquisas que contemplam os processos educativos centrados na ética da diversidade, da alteridade e da inclusão, além da relação entre educação e gênero, sexo, sexualidade, identidade e orientação sexual; educação e relações étnico-raciais; educação e necessidades especiais; educação e religião. Projetos que tratam da legislação brasileira para a educação inclusiva.

Descrição do Financiador:

Recursos de custeio e/ou capital:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS - Programa Próprio de Fomento à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UEG (Pró-Programas)

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)

Bolsas para discentes vinculados ao projeto financiadas pelas seguintes agências:

CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO - (BOLSA de Iniciação Científica - PIBIC)

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Programa de Demanda Social)

Docentes: Marlene Barbosa de Freitas Reis (responsável) e Raimundo Márcio Mota de Castro

4. Nome: Políticas Públicas Educacionais

Linha de Pesquisa: Educação e escola

Data de Início: 01/01/2021

Descrição:

Este macroprojeto integra pesquisas sobre história e filosofia da política moderna, liberalismo e neoliberalismo, Estado, sociedade, governo, democracia com ênfase na política educacional brasileira e as que contemplam o direito à educação e direitos humanos. Investigações que abarquem políticas educacionais na América Latina e no Brasil e as que abordam a elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas e políticas educacionais. Propostas de pesquisa sobre nova e velha república. Estudos sobre Estado e poder: conceitos e relações. Pesquisas no campo de educação e trabalho, que discutem as dimensões do trabalho e da educação, como também as articulações entre movimentos sociais, educação e escola. No âmbito da educação superior, estudos que abordam o processo de constituição e gênese das universidades e que investigam a universidade brasileira e a questão da formação e da formação profissional.

Descrição do Financiador:

Recursos de custeio e/ou capital:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS - Programa Próprio de Fomento à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UEG (Pró-Programas)

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)

Bolsas para discentes vinculados ao projeto financiadas pelas seguintes agências:

CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO - (BOLSA de Iniciação Científica - PIBIC)

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Programa de Demanda Social)

Docentes: João Roberto Resende Ferreira e Veralúcia Pinheiro (responsável)

5. Nome: Educação Linguística e Formação de Professores/as de Línguas

Linha de Pesquisa: Linguagem e Práticas Sociais

Data de Início: 01/01/2021

Descrição:

Este macroprojeto integra pesquisas sobre educação linguística em suas diversas faces: ensino, aprendizagem, práxis docente, processos didático-pedagógicos, formação de professores/as de línguas. Estudos desenvolvidos sob múltiplos enfoques e aspectos teóricometodológicos em diferentes contextos da educação linguística (crítica) podem ser agregados neste eixo: aspectos didáticos e curriculares da formação docente; educação linguística crítica; epistemologias pós-estruturalistas; decolonialidade; letramentos críticos; letramentos múltiplos, entre outros.

Descrição do Financiador:

Recursos de custeio e/ou capital:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS - Programa Próprio de Fomento à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UEG (Pró-Programas e Pró-Pesquisa)

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)

Bolsas para discentes vinculados ao projeto financiadas pelas seguintes agências:

CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO - (BOLSA de Iniciação Científica - PIBIC)

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE GOIAS - FAPEG - (PROGRAMA DE BOLSAS DE FORMAÇÃO DE MESTRADO E DOUTORADO)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS - (PROGRAMA DE BOLSAS DE FORMAÇÃO DE MESTRADO E DOUTORADO)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS - (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UEG)

Docentes: Ariovaldo Lopes Pereira, Barbra do Rosário Sabota Silva (responsável) e Viviane Pires Viana Silvestre

6. Nome: Estudos Críticos do Texto/Discurso

Linha de Pesquisa: Linguagem e Práticas Sociais

Data de Início: 01/01/2021

Descrição:

Este macroprojeto integra pesquisas que abordam o discurso e seus aspectos linguísticos, sociais, culturais, políticos e ideológicos. Reúne estudos voltados para a análise de práticas discursivas de instituições e sujeitos, em contextos situados, a partir dos seguintes focos temáticos: (a) discurso e suas relações com os processos de construção, reprodução e transformação sociocultural; (b) discurso e decolonialidades; (c) discurso, representação e identidades sociais; (d) discurso e saberes/práticas da instituição escolar; (e) constituição e funcionamento material do discurso: língua, texto, gênero e mídia.

Descrição do Financiador:

Recursos de custeio e/ou capital:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS - Programa Próprio de Fomento à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UEG (Pró-Programas)

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)

Bolsas para discentes vinculados ao projeto:

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Programa de Demanda Social)

Docentes: Ariovaldo Lopes Pereira e Sostenes Cezar de Lima (responsável)

7. Nome: Linguagem, Cultura e Sociedade

Linha de Pesquisa: Linguagem e Práticas Sociais

Data de Início: 01/01/2021

Descrição:

Este macroprojeto integra pesquisas linguísticas pós-estruturalistas sob o enfoque da diversidade social e/ou cultural, com ênfase nos seguintes temas: linguagem e multi/trans/ inter/ culturalidade; relações de poder e identidades em contextos de diversidade; gênero e sexismo; raça e racismo; linguagem e performatividade; e outras práxis linguísticas da diferença em interface com estudos culturais, decoloniais, queer e/ou de diversidade.

Descrição do Financiador:

Recursos de custeio e/ou capital:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS - Programa Próprio de Fomento à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UEG (Pró-Programas e Pró-Pesquisa)

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)

Bolsas para discentes vinculados ao projeto financiadas pelas seguintes agências:

CONS NAC DE DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO - (BOLSA de Iniciação Científica - PIBIC)

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - (Programa de Demanda Social)

Docentes: Hélvio Frank de Oliveira (responsável), Lúcia Gonçalves de Freitas e Gláucia Vieira Cândido

8. Nome: Estudos Interdisciplinares de Literatura e Múltiplas Linguagens

Linha de Pesquisa: Linguagem e Práticas Sociais

Data de Início: 01/01/2021

Descrição:

Este macroprojeto integra pesquisas transculturais e estético-formais e suas implicações para uma abordagem multicultural do ensino de literatura, em estudos comparativos da literatura e das artes (plásticas, cênicas, cinéticas, visuais e cibernéticas), com investigações acerca de letramento literário, poéticas digitais e ciberliteratura. Este eixo também acolhe projetos sobre humanidades digitais, cultura digital e narrativas transmídia, constituindo uma práxis de investigação interdisciplinar, por meio da aproximação metodológica na relação da linguagem com as tecnologias em contexto contemporâneo.

Descrição do Financiador:

Recursos de custeio e/ou capital:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS - Programa Próprio de Fomento à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UEG (Pró-Programas)

FUND COORD DE APERFEICOAMENTO DE PESSOAL DE NIVEL SUP - Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP)

Bolsas para discentes vinculados ao projeto financiadas pelas seguintes agências:

FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE GOIAS - FAPEG - (PROGRAMA DE BOLSAS DE FORMAÇÃO DE MESTRADO E DOUTORADO)

Docentes: Lúcia Gonçalves de Freitas e Olira Saraiva Rodrigues (responsável)

12. Vínculo de Docentes às Disciplinas

Quadro 03 - Vínculo de docentes às disciplinas

Área de concentração	Linhas de pesquisa	Disciplinas	Obrigatória	Oferta	CH/Créditos	Professores/as
Processos educativos, Linguagem e Tecnologias	Linha 1. Educação e Sociedade Linha 2. Linguagem e Práticas Sociais	Interdisciplinaridade em Educação e Linguagem	Sim (M/D)	UEG	60/04	Ariovaldo Lopes Pereira Ged Guimarães Gláucia Vieira Cândido Sandra Elaine Aires de Abreu
		Metodologia de Pesquisa	Sim (M)	UEG	60/04	Ariovaldo Lopes Pereira Raimundo Márcio Mota de Castro Olira Saraiva Rodrigues Veralúcia Pinheiro
		Processos Pedagógicos, Mediação e Tecnologias Digitais	Não	UEG	60/04	Barbra do Rosário Sabota Silva Fernando Lionel Quiroga João Henrique Suanno
		Formação de Professores	Não	UEG	60/04	Hélvio Frank de Oliveira Sandra Elaine Aires de Abreu Viviane Pires Viana Silvestre Yara Fonseca de Oliveira e Silva
		Sociedade, Cultura e Escola	Não	UEG	60/04	Barbra do Rosário Sabota Silva João Roberto Resende Ferreira Sostenes Cezar de Lima Veralúcia Pinheiro
		Políticas Educacionais	Não	UEG	60/04	Ged Guimarães João Roberto Resende Ferreira Lúcia Gonçalves de Freitas
		Educação e Diversidades	Não	UEG	60/04	Ariovaldo Lopes Pereira Marlene Barbosa de Freitas Reis Viviane Pires Viana Silvestre
		Estudos Críticos do Discurso	Não	UEG	60/04	Sandra Elaine Aires de Abreu Sostenes Cezar de Lima Veralúcia Pinheiro
		Letramentos e Práticas Sociais	Não	UEG	60/04	Sostenes Cezar de Lima João Henrique Suanno Raimundo Márcio Mota de Castro

		Perspectivas de Educação Linguística	Não	UEG	60/04	Barbra do Rosário Sabota Silva Viviane Pires Viana Silvestre Yara Fonseca de Oliveira e Silva
		Literatura e Múltiplas Linguagens	Não	UEG	60/04	João Roberto Resende Ferreira Lúcia Gonçalves de Freitas Marlene Barbosa de Freitas Reis Olira Saraiva Rodrigues
		Linguagem, Cultura e Sociedade	Não	UEG	60/04	Hélio Frank de Oliveira Ged Guimarães Lúcia Gonçalves de Freitas Raimundo Márcio Mota de Castro
		Tópicos Interdisciplinares em Educação e Linguagem	Não	UEG	60/04	Corpo docente
		Estudo Dirigido	Não	UEG	60/04	Corpo docente

D: Doutorado. M: Mestrado

13. Atividades dos Docentes

DADOS DAS ATIVIDADES DO DOCENTE

1.

Nome do/a docente: Ariovaldo Lopes Pereira

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas: 59

Graduação – IC: 11 TCC: 16

Pós-Graduação – ESP: 18 MP: - DR: - ME:14 DO: -

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 02

Produção complementar do pesquisador:

Bibliográfica

AP: 22

LIV: 18

TA: 36

OPB: -

TPB: 76

Técnica

DMDI: -

DA: -

ED: -

DP: -

AT: 85

ST: -

CCD: 5

OE: 16

PRT: -

DT: -

OPT: -

TPT: 106

Artística

AC: -

AV: -

MUS: -

OPA -: -

TPA -: -

2.

Nome do/a docente: Barbra Sabota

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas - 76

Graduação – IC: 8 TCC: 41

Pós-Graduação – ESP: 12 MP: - DR: - ME:15 DO: -

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 01

Produção complementar do pesquisador:*Bibliográfica*

AP: 45
LIV: 30
TA: 75
OPB: 1
TPB: 151

Técnica

DMDI: -
DA: -
ED: -
DP: -
AT: -
ST: 25
CCD: -
OE: -
PRT: -
DT: -
OPT: 7
TPT: 32

Artística

AC: -
AV: -
MUS: -
OPA: -
TPA: -

3.

Nome do/a docente: Fernando Lionel Quiroga

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas: 31

Graduação – IC: 1 **TCC:** 29

Pós-Graduação – ESP: 1 **MP:** - **DR:** - **ME:** - **DO:** -0

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 01

Produção complementar do pesquisador:*Bibliográfica*

AP: 22
LIV: 6
TA: 13
OPB: 27
TPB: 68

Técnica

DMDI: -
DA: -
ED: -
DP: -
AT: 16
ST: -
CCD: 9
OE: 2
PRT: -
DT: -
OPT: -
TPT: 27

Artística

AC: -
AV:-
MUS: -
OPA: 7
TPA: 7

4.

Nome do/a docente: Ged Guimarães

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas: 23

Graduação – IC: - TCC: 4

Pós-Graduação – ESP: - MP: - DR: - ME:19 DO: 1

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 01

Produção complementar do pesquisador:

Bibliográfica

AP: 16
LIV: 12
TA: 8
OPB: 6
TPB: 42

Técnica

DMDI: -
DA: -
ED: -
DP: -
AT: 26
ST: 26
CCD: -
OE: 11
PRT: 1
DT: -

OPT: -
TPT: 64

Artística

AC: -
AV: -
MUS: -
OPA: -
TPA: -

5.

Nome do/a docente: Gláucia Vieira Candido

Categoria: Colaboradora

Orientações Concluídas: 76

Graduação – IC: 22 TCC: 30

Pós-Graduação – ESP: 14 MP: - DR: - ME: 10 DO: -

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 01

Produção complementar do pesquisador:

Bibliográfica

AP: 34
LIV: 21
TA: 56
OPB: 4
TPB: 115

Técnica

DMDI: -
DA: -
ED: -
DP: -
AT: 39
ST: 72
CCD: 13
OE: 1
PRT: 1
DT: -
OPT: 1
TPT: 127

Artística

AC: -
AV: -
MUS: -
OPA: -
TPA: -

6.

Nome do/a docente: HÉlvio Frank de Oliveira

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas: 89

Graduação – IC: 17 **TCC:** 36

Pós-Graduação – ESP:18 **MP:** - **DR:** - **ME:** 18 **DO:** -

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 01

Produção complementar do pesquisador:

Bibliográfica

AP-: 37

LIV: 40

TA: 28

OPB: 04

TPB: 109

Técnica

DMDI: 02

DA: -

ED: 08

DP: -

AT: 124

ST: 80

CCD: 17

OE: 35

PRT: 07

DT: -

OPT: 02

TPT: 275

Artística

AC: -

AV: -

MUS: -

OPA: 09

TPA: 09

7.

Nome do/a docente: João Henrique Suanno

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas – 95

Graduação – IC: 03 **TCC:** 23

Pós-Graduação –ESP: 52 **MP:** - **DR:** - **ME:** 16 **DO:** 01

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 01

Produção complementar do pesquisador:

Bibliográfica

AP: 93
LIV: 87
TA: 37
OPB: 18
TPB: 235

Técnica

DMDI: -
DA: -
ED: 06
DP: -
AT: 10
ST: 41
CCD: -
OE: 23
PRT: 03
DT: -
OPT: -
TPT: 83

Artística

AC: 03
AV: -
MUS: -
OPA: -
TPA: 03

8.

Nome do/a docente: João Roberto Resende Ferreira

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas: 57

Graduação – IC: 6 TCC: 30

Pós-Graduação – ESP: 6 MP: 5 DR:- ME: 10 DO: -

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 01

Produção complementar do pesquisador:*Bibliográfica*

AP: 15
LIV: 3
TA: 13
OPB: -
TPB: 31

Técnica

DMDI: 3

DA: -
ED: -
DP: 5
AT: 38
ST: -
CCD: 3
OE: 7
PRT: -
DT: -
OPT: -
TPT: 56

Artística

AC: -
AV: -
MUS: 1
OPA: -
TPA: 1

9.

Nome do/a docente: Lúcia Gonçalves de Freitas

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas - 70

Graduação – IC: 26 **TCC:** 32

Pós-Graduação – ESP: 6 **MP:** - **DR:** - **ME:** 6 **DO:** -

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 02

Produção complementar do pesquisador:

Bibliográfica

AP: 27
LIV: 16
TA: 27
OPB: 26
TPB: 96

Técnica

DMDI: 2
DA: 1
ED: 4
DP: 3
AT: 37
ST: 58
CCD: 4
OE: 2
PRT: 1

DT: -
OPT:14
TPT: 126

Artística

AC: -
AV: -
MUS: -
OPA: -
TPA: -

10.

Nome do/a docente: Marlene Barbosa de Freitas Reis

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas - 152

Graduação – IC: 50 TCC: 39

Pós-Graduação – ESP: 45 MP: - DR: - ME: 18 DO: -

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento - 01

Produção complementar do pesquisador:

Bibliográfica

AP: 41
LIV: 65
TA: 103
OPB: 1
TPB: 210

Técnica

DMDI: -
DA: -
ED: 3
DP: -
AT: 136
ST: 60
CCD: 9
OE: 39
PRT: 5
DT: -
OPT: -
TPT:252

Artística

AC: -
AV: -
MUS: -
OPA: -

TPA: -

11.

Nome do/a docente: Olira Saraiva Rodrigues

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas - 4

Graduação – IC: - TCC: -

Pós-Graduação – ESP: 2 MP: - DR: - ME: 2 DO:

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 01

Produção complementar do pesquisador:

Bibliográfica

AP: 41

LIV: autoria e organização: 15 / capítulos: 16 - 31

TA: 19

OPB: 6

TPB: 97

Técnica

DMDI: 2

DA: -

ED: 2

DP: 2

AT: 35

ST: 12

CCD: 9

OE: 19

PRT: 13

DT: 2

OPT: -

TPT: 96

Artística

AC: -

AV: -

MUS: -

OPA: -

TPA: -

12.

Nome do/a docente: Raimundo Márcio Mota de Castro

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas: 56

Graduação – IC: 01 TCC: 29

Pós-Graduação – ESP: 15 MP: - DR: - ME: 11 DO: -

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 01

Produção complementar do pesquisador:*Bibliográfica*

AP: 24
LIV: 17
TA: 70
OPB: -
TPB: 111

Técnica

DMDI: 4
DA: -
ED: 01
DP: -
AT: 40
ST: -
CCD: -
OE: 03
PRT: -
DT: -
OPT: -
TPT: 48

Artística

AC: -
AV: -
MUS: -
OPA: -
TPA: -

Nome do/a docente: Sandra Elaine Aires de Abreu

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas - 352

Graduação – IC:18 TCC: 322

Pós-Graduação – ESP: - MP: - DR: - ME: 12 DO: -

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 01

Produção complementar do pesquisador:*Bibliográfica*

AP:22
LIV:13
TA:101
OPB: 1
TPB:137

Técnica

DMD:15

DA: -
ED: -
DP: -
AT:72
ST: -
CCD:2
OE: -
PRT:1
DT: -
OPT: -
TPT:90

Artística

AC: -
AV: -
MUS: -
OPA: -
TPA: -

14.

Nome do/a docente: Sostenes Cezar de Lima

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas: 54

Graduação – IC: 07 TCC: 30

Pós-Graduação – ESP: 07 MP: - DR: - ME: 10 DO: -

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 02

Produção complementar do pesquisador:

Bibliográfica

AP: 23
LIV: 09
TA: 29
OPB: 04
TPB: 65

Técnica

DMDI: 01
DA: -
ED: 17 (organização de dossiês, editoria de revistas)
DP: -
AT: 05
ST: 35
CCD: -
OE: -
PRT: -
DT: -

OPT: -
TPT: 58

Artística

AC: -
AV: -
MUS: -
OPA: -
TPA: -

15.

Nome do/a docente: Veralucia Pinheiro

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas: 141

Graduação – IC: 38 **TCC:** 69

Pós-Graduação – ESP: 21 **MP:** - **DR:** - **ME:** 13 **DO:** -

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 01

Produção complementar do pesquisador:

Bibliográfica

AP: 41
LIV: 21
TA: 39
OPB: 1
TPB: 102

Técnica

DMDI: -
DA: -
ED: -
DP: -
AT: -
ST: -
CCD: -
OE: -
PRT: -
DT: -
OPT: 54
TPT: 54

Artística

AC: -
AV: -
MUS: -
OPA: -

TPA: -

16.

Nome do/a docente: Viviane Pires Viana Silvestre

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas - 26

Graduação – IC: 6 **TCC:** 13

Pós-Graduação – ESP: 1 **MP:** - **DR:** - **ME:** 6 **DO:** -

Participação em Projetos de Pesquisa em: 01

Produção complementar do pesquisador:

Bibliográfica

AP 25

LIV: 20

TA: 52

OPB: 6

TPB: 103

Técnica

DMDI: 1

DA: -

ED: 4

DP: -

AT: 90

ST: 43

CCD: 10

OE: 21

PRT: -

DT: -

OPT: -

TPT: 169

Artística

AC: -

AV: -

MUS: -

OPA: -

TPA: -

17.

Nome do/a docente: Yara Fonseca de Oliveira e Silva

Categoria: Permanente

Orientações Concluídas: 71

Graduação – IC: 3 **TCC:** 39

Pós-Graduação – ESP: 16 **MP:** - **DR:** - **ME:** 13 **DO:** -

Participação em Projetos de Pesquisa em andamento: 01

Produção complementar do pesquisador:

Bibliográfica

AP: 43
LIV: 52
TA: 66
OPB: 8
TPB: 169

Técnica

DMDI: 1
DA: -
ED: -
DP: -
AT: 129
ST: 14
CCD: 5
OE: 12
PRT: -
DT: -
OPT: -
TPT: 161

Artística

AC: -
AV: -
MUS: -
OPA: -
TPA: -

14. Infraestrutura

Laboratórios para pesquisa

1. *LIM*: O Laboratório de Mídias Interativas (LIM) se configura como um espaço de pesquisa e análise de dados qualitativos, por meio de softwares específicos, e é equipado com alguns dispositivos que atende a pessoas com deficiência. As bancas de qualificação e defesa que contam com participantes externos que não podem comparecer presencialmente são realizadas com o suporte do laboratório devido à disponibilidade de equipamentos eletrônicos específicos para a realização de teleconferências e outras atividades remotas. O laboratório é de uso exclusivo do PPG-IELT e conta com recursos tecnológicos de ponta a fim de dar suporte às pesquisas realizadas no programa, como câmeras, filmadora, projetor 4K, impressora, computadores portáteis, etiquetadora, scanner, gravadores, entre outros. Os recursos estão disponíveis para uso no local ou para empréstimo mediante agendamento prévio,

o que garante acessibilidade e permanência dos discentes em suas atividades de pesquisa. O laboratório conta com armários projetados para o espaço, cinco escrivaninhas com cadeiras confortáveis e uma mesa de reuniões. Anexo ao laboratório, está sendo equipado um estúdio para gravação de materiais multimodais, podcasts e demais materiais para divulgação em diferentes mídias.

2. *AME*: O Ateliê Multimodal de Educação Linguística e Formação Docente (AME) encontra-se em construção, na fase de compra de equipamentos e mobiliários e planejamento de sua inauguração. Nesse ateliê serão ofertadas atividades de pesquisa e extensão voltadas à educação linguística e à formação de professores. Já foram adquiridos: um projetor CineBeam Smart TV 140, UHD 4K; uma impressora jato de tinta; um conjunto de caixas acústicas torre para home theater; dois notebooks tela touch, processador i7 16GB, 15', HD SSD 512GB; um fundo infinito retrátil (verde, branco e preto) 3m x 6m; e dez gravadores digitais de áudio de alta performance. Há ainda a previsão de aquisição de 15 notebooks, teclados adaptados à baixa visão e com braille, lousa digital, câmera de videoconferência, além de todo o mobiliário adequado às demandas do espaço.

3. *LILÁS*: O Laboratório Interdisciplinar de Linguística Aplicada à Sociedade (LILÁS), idealizado e coordenado pelo professor Hélvio Frank de Oliveira, funciona como um espaço alternativo para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão, vislumbrando o estudo e a produção científica interdisciplinar na área de Linguística Aplicada, com ênfase nos aspectos de linguagem envolvendo práticas sociais. Em termos de infraestrutura física, atualmente, o LILÁS possui uma sala de aproximadamente 20m² com um quadro-negro, mesas, cadeiras e um computador, comportando até dez estudantes por uso.

4. *CI*: Outro ambiente importante e que se relaciona com as atividades do programa e sua proposta de formação é o Centro de Idiomas (CI), vinculado ao curso de Letras da unidade. O CI tem como objetivo principal oferecer cursos às comunidades interna e externa nas áreas de Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras e Literaturas, bem como outros cursos temáticos especiais. Também são oferecidos cursos de formação de professores do Centro e do curso de Letras da UEG e de outras IES. Várias pesquisas de mestrandos do PPG-IELT já foram conduzidas nesse espaço educacional.

5. *Laboratórios de informática*: O programa conta, ainda, com dois laboratórios de informática da unidade, instalados no mesmo andar de seu funcionamento, disponíveis para uso de alunos e professores, com técnicos especializados prestando assistência e orientação aos usuários. O Laboratório 1 ocupa uma área de 7,96 x 6,50: 51,74m² e está equipado com 15 computadores. O Laboratório 2 concentra-se numa área de 7,74 x 6,50: 50,31m² e conta com 24 computadores, todos com acesso à internet.

Biblioteca ligada à rede mundial de computadores?

SIM

Caracterização do acervo da biblioteca

Como IES multicampi, a UEG conta com acervo físico de 211 mil títulos de obras físicas com mais de 350 mil exemplares distribuídos nas bibliotecas dos campi e unidades universitárias. Por meio do Gnuteca – Sistema de Controle do Acervo Bibliográfico, discentes podem solicitar empréstimos ao acervo mesmo que não esteja disponível na sua unidade/câmpus, o que amplia sobremaneira a disponibilidade do acervo bibliográfico aos discentes. A UEG adota ainda as bibliotecas virtuais Minha Biblioteca e Pearson, PORTAL de periódicos da CAPES, BDTD da UEG, Plataforma da ABNT (inclusive permite cópias), oferecendo cerca de 18 mil títulos com acesso remoto e autônomo a discentes da graduação e pós-graduação. A UnUCSEH Nelson de Abreu Júnior, que sedia o PPG-IELT, conta com uma biblioteca central localizada no bloco 1, térreo, com área de 33mX6m climatizada. Inclui área para leitura e estudo, cabines para estudo individual e em pequenos grupos, computadores para pesquisa com acesso à internet e guarda volumes. A biblioteca atende à comunidade acadêmica da unidade e à comunidade em geral, tendo uma média de 200 usuários/mês. O acervo possui cerca de 25.000 volumes e é catalogado e classificado segundo as normas biblioteconômicas do Anglo-American Cataloging Rules (AACR2), tabela de Cutter e tabela de classificação decimal universal (CDU), respectivamente. O software de automação é o GNUTECA, um software livre. Além disso, o menu “Biblioteca Virtual” permite acesso à “Minha Biblioteca”, um acervo de livros on-line com mais de 8 mil títulos. A Universidade Estadual de Goiás possui o Sistema Integrado de Bibliotecas Regionais (SIBRE), que tem como objetivo propiciar a toda a comunidade acadêmica e a sociedade em geral serviços e produtos de informação a fim de estimular a produção técnico-científica e cultural e oferecer suporte bibliográfico e informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão. O SIBRE é composto de 42 bibliotecas distribuídas nos campi e unidades da UEG, que oferecem os seguintes serviços e produtos a toda a sua comunidade acadêmica: a) consulta ao acervo local e on-line; b) empréstimo domiciliar a servidores docentes, servidores técnico-administrativos, discentes de graduação e de pós-graduação; c) treinamento a calouros; d) atividades culturais; e) jornal mural; e f) internet para a comunidade acadêmica. Encontra-se em fase de ampliação pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual de Goiás, o sistema de Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/UEG), uma plataforma que permite a publicação e a difusão das teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação da UEG, dando maior visibilidade à produção científica da universidade. O processo de implementação da BDTD/UEG foi iniciado em 2019, no câmpus central, e, em 2020, em outras bibliotecas de campi e unidades universitárias com programas de pós-graduação. A BDTD/UEG utiliza o Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações, software desenvolvido e mantido pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) para facilitar a implantação de bibliotecas digitais de teses e dissertações nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras. Está integrada à Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, a BDTD nacional. Periodicamente a BDTD nacional coleta os metadados da BDTD/UEG e realiza sua integração à base de dados nacional, proporcionando acesso gratuito às teses e às dissertações publicadas na UEG, dando visibilidade nacional e internacional à produção científica da universidade. Consta na página eletrônica do PPG-IELT um link de acesso direto ao banco de dissertações defendidas no programa, catalogado por ano de defesa.

Financiamentos

Atualmente, o PPG-IELT conta com os seguintes financiamentos:

- 1) PDPG Estratégico de Consolidação Programas 3 e 4 (CAPES) – 2 cotas de bolsas de mestrado (ativas), gerenciadas pela coordenação do programa e verba de custeio no valor de R\$50.000,00 (vigência até 2026)
- 2) PDPG Pós-Doutorado Estratégico (CAPES) – 2 cotas de bolsas de pós-doutorado e verba de custeio no valor de R\$48.000,00 (vigência até 2026)
- 3) Programa Próprio de Fomento à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (UEG) - Modalidade Pró-Programas – Verba para recursos de capital e/ou custeio no valor de R\$1.000.000,00 (vigência 2021 – 2024)
- 3) Programa Próprio de Fomento à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (UEG) - Modalidade Pró-Pesquisa - Verba para recursos de capital - R\$ 30.000,00 cada, tendo 3 projetos de docentes do programa recebido o fomento em 2022
- 4) Programa de Apoio à Pós-Graduação - Proap (CAPES) - verba de custeio no valor de R\$53.062,00 no biênio 2022-2023 (vigência contínua)
- 5) FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (Bolsas Demanda Social) – 14 cotas de bolsas vigentes (vigência contínua)
- 6) FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE GOIAS - FAPEG (PROGRAMA DE BOLSAS DE FORMAÇÃO DE MESTRADO E DOUTORADO – 3 cotas de bolsa de mestrado no período de 2021 a 2024
- 7) FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE GOIAS - FAPEG (Programa de Pós-Doutoramento no País) 1 cota de bolsa de pós-doutorado (vigência de 2023 a 2025)
- 8) UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIAS (PROGRAMA DE BOLSAS DE FORMAÇÃO DE MESTRADO E DOUTORADO) - 3 cotas de bolsa de mestrado no período de 2021 a 2024

Informações Adicionais

As instalações do PPG-IELT são adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino e de pesquisa. Fazem parte dessas instalações, uma sala de aula climatizada e equipada com aparelhos de multimídia, sala de professores devidamente equipada, sala de coordenação, sala para atendimento e orientação a alunos com copa, sala de estudos, secretaria e banheiros para alunos e professores. Para fins de acessibilidade, há um elevador com capacidade para 150 quilos que leva até o 3º andar do prédio onde estão instaladas as dependências do PPG-IELT. Seguem mais detalhes: **corredor/hall** – 5,16 x 1,9= 9,80 m² 8 com um armário, que dá acesso ao estúdio, coordenação, sala dos professores e secretaria; **coordenação** – 3,85 x 3,70= 14,24m², com um armário-balcão,

duas mesas, quatro cadeiras, um computador e uma impressora Epson 32,50 eco tanque e um quadro de avisos; **almoxarifado da secretaria**– 1,10 x 3,83= 4,2 m² com 3 armários multiuso e 2 gaveteiros; **secretaria** – 2,60 x 3,83=9,95m² contendo um armário multiuso, um ar-condicionado Elgin, uma impressora Brother, um scanner Brother, duas mesas, duas cadeiras, dois computadores e um telefone; **sala de aula** – 6,5 x 8,5: 55,25m² contendo 32 mesas e 32 cadeiras, 1 armário multiuso, 1 data show, 1 ar-condicionado Elgin 36000BTW/h e um quadro de 246/170; **a copa** – 2,10 x 2: 4,2m² contendo uma geladeira, um microondas, um armário multiuso, um bebedouro e uma mesa; **sala de orientação** – 4,34 x3,78: 16,56m² contendo 3 cabines para computadores, um computador disponível, duas mesas de estudo e uma de reunião com 7 cadeiras, uma lousa, um quadro de avisos e um ar-condicionado Elgin; **sala de docentes** – 4,04 x 3,77: 15,23m² contendo um ar-condicionado dividido, uma mesa de reunião com 7 cadeiras, dois armários-balcão, 1 bebedouro, uma cafeteira e uma chaleira; **recursos de informática dos computadores:** Rede Fibra Ótica de ponta a ponta, Windows 10 e 11, pacote office 2021, 18linux ubuntu 22.04. Libreoffice 7.4, software QGIS livre. Conta também com secretária exclusiva, com carga-horária de 40h semanais, e bolsista SEAD (meio período) que apoia a secretaria e coordenação. Há a previsão de convocação do último concurso realizado pela IES de um técnico para coordenar as atividades do laboratório de mídias interativas a partir de 2024.

15.Informações complementares

Observações

Críticas e sugestões